

Comprovativo da Candidatura Plano Estratégico EIDT-99-2015-02-009

Caracterização do Promotor

Aviso

Código	Designação
EIDT-99-2015-02	Convite para a apresentação de candidaturas para a aprovação de Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial

Programa Operacional

Estratégias Integradas de Desenvolvimento Territorial

Eixo Prioritário

Não aplicável

Objetivo Temático

Não aplicável

Prioridade de Investimento

Não aplicável

Tipologia de intervenção

Não aplicável

Plano Estratégico

Identificação do Promotor

NIF	Nome ou Designação Social
502826126	ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA
Morada (Sede Social)	
Rua Cruz de Santa Apolónia Nº 23, 25 e 25-A	
Código Postal	Localidade
1100-187	LISBOA
NUT III	NUT II
Área Metropolitana de Lisboa	Área Metropolitana de Lisboa
Telefone	E-mail
218428570	amlgeral@aml.pt
Telefax	URL
218428577	https://www.aml.pt
Tipologia de Beneficiário	
Associação de autarquias locais - Área Metropolitana	

Identificação do Responsável Técnico da Operação

Nome Responsável	Telefone Responsável
Sofia Lona Cid	218428570
Cargo Responsável	Telemóvel Responsável
Diretora dos Serviços Metropolitanos	
Serviço/Departamento	Email Responsável
Direção dos Serviços Metropolitanos	sofia.cid@aml.pt
	Email Alternativo
	anair@aml.pt

Experiência do Promotor

Experiência do Promotor na implementação de Pactos

[auto-avaliação da capacidade de implementação da contratualização âmbito do QREN, incluindo dos resultados alcançados]

A Área Metropolitana de Lisboa possui um capital de experiência no âmbito da gestão de Fundos Comunitários com cerca de 21 anos.

No âmbito do QCA II (1994/1999), a Junta Metropolitana de Lisboa assinou dois Contratos-Programa no valor global de €67.222.990,00 (FEDER) com a Comissão de Coordenação da Região de Lisboa e Vale do Tejo afetos ao Sub-Programa A – Reforço da Coesão do Território Regional e Melhoria da Qualidade de Vida do Programa Operacional da Região de Lisboa e Vale do Tejo, abrangendo intervenções em acessibilidades, equipamentos de ensino do 1º Ciclo, equipamentos culturais e águas residuais. A Junta Metropolitana de Lisboa ficou responsável pela Gestão, Acompanhamento e Controlo Físico e Financeiro de 86 projetos, apresentados pelos municípios que integravam a AML. No contexto do QCA III (2000/2006), a Junta Metropolitana de Lisboa deu início a uma segunda contratualização de Fundos Comunitários, celebrando o 1º Contrato-Programa referente ao 1º Triénio (2000-2002), enquadrado no Eixo Prioritário 1 – Apoio a Investimentos de Interesse Municipal e Intermunicipal (€62.506.808,59 de FEDER). A Junta Metropolitana assumiu, neste âmbito, a responsabilidade técnica, administrativa e financeira das medidas 1.1 (Acessibilidades e Transportes), 1.2 (Valorização Ambiental e Patrimonial) e parte da 1.3 (Capacidade Institucional e Regional), referentes aos seguintes domínios de intervenção: acessibilidades, equipamentos de ensino, equipamentos culturais, socioculturais e desportivos, abastecimento de água e águas residuais, reabilitação patrimonial, requalificação urbana, promoção e cooperação internacional e promoção e animação cultural. O 2º Contrato-Programa (2003-2006) foi assinado em 2003 com o valor de €26.680.846,14 (FEDER), dando continuidade às anteriores medidas de intervenção, com uma taxa de execução a 100%. A Junta Metropolitana de Lisboa ficou responsável pela Gestão, Acompanhamento e Controlo Físico e Financeiro de 135 projetos, apresentados pelos Municípios que integram a AML.

Mais recentemente, a AML assumiu funções como Organismo Intermédio do PORLisboa – QREN (2007/2013) com competências nas tipologias Sistemas de Apoio à Modernização Administrativa (SAMA) e Requalificação da Rede Escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar. O montante de Investimento aprovado das duas tipologias de projeto é de €86.056.766,18, ao qual está associado um financiamento comunitário FEDER de €54.191.949,19.

No âmbito das tipologias contratualizadas alcançaram-se os seguintes resultados:

- Sistemas de Apoio à Modernização Administrativa (SAMA), foram construídos 9 Balcões Únicos, 13 Balcões Multisserviços e disponibilizaram-se 450 serviços online;
- Requalificação da rede Escolar do 1.º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar, foram construídos 48 Centros Escolares e foram ampliados/requalificados 5 centros escolares;

Estes indicadores de resultado contribuíram com sucesso na concretização dos objetivos definidos no PORLisboa e na Estratégia Lisboa 2020.

Copromotores Não Municipais

NIF	Designação	Prioridade Investimento
501290800	RUMO - COOPERATIVA DE SOLIDARIEDADE SOCIAL CRL	Criação de emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras;
501290800	RUMO - COOPERATIVA DE SOLIDARIEDADE SOCIAL CRL	Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade;
504974688	NOVALMADAVELHA - AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL	Criação de emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras;
502393920	CENTRO SOCIAL DE S.PEDRO DO AFONSOEIRO	Investimentos na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, a redução das desigualdades de saúde, a promoção da inclusão social através da melhoria do acesso aos serviços sociais, culturais e recreativos, e da transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária;

501103457	União Mutualista N.ª Senhora da Conceição	Investimentos na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, a redução das desigualdades de saúde, a promoção da inclusão social através da melhoria do acesso aos serviços sociais, culturais e recreativos, e da transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária;
505721678	FUNDAÇÃO PARA A PROTECÇÃO DE GESTÃO AMBIENTAL DAS SALINAS DO SAMOUÇO	A concessão de apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos, e no setor da habitação;
500886172	Posto de Assistência Social Malveira	Investimentos na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, a redução das desigualdades de saúde, a promoção da inclusão social através da melhoria do acesso aos serviços sociais, culturais e recreativos, e da transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária;
500927367	Casa do Povo do Gradil	Investimentos na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, a redução das desigualdades de saúde, a promoção da inclusão social através da melhoria do acesso aos serviços sociais, culturais e recreativos, e da transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária;
510851428	Associação CAJAFOLIA	Redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso a um ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade, incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais para a reintegração no ensino e na formação;

Caracterização do Pacto

Identificação da área de intervenção do Pacto

NUTS III

Área Metropolitana de Lisboa

Síntese da análise e do diagnóstico da situação territorial Situação atual do território

A AML constitui um importante polo de concentração empresarial, mantendo, apesar da crise económica e financeira, elevado dinamismo e importante capacidade atrativa sobre as empresas. Com níveis de produtividade acima da média, a especialização da AML combina atividades terciárias e importantes ganhos de produtividade, com uma especialização industrial com níveis de produtividade significativos, vocações distintas em cada uma das sub-regiões que a constituem. Esta especialização não se dissocia do posicionamento favorável à escala nacional no que respeita à capacidade dos sistemas de inovação instalados. No entanto, os fracos níveis de colaboração entre as instituições de I&DT sugerem a prioridade à articulação do sistema de inovação regional, a partir de dinâmicas de cooperação entre os agentes, capazes de alavancar a competitividade das empresas.

Embora desempenhando um papel relevante nas exportações nacionais, a AML continua, apesar da melhoria

no seu desempenho, a registar uma intensidade exportadora ainda inferior à média nacional. É, no entanto, na sua capacidade de atração de turistas e visitantes que a internacionalização da AML se concretiza. O dinamismo do turismo da região, acompanhando as tendências mais modernas da procura turística internacional, tem gerado impactos sistémicos num alargado conjunto de atividades que desta forma se expõem à concorrência internacional.

Para esta capacidade de atração de turistas e visitantes contribuem diferentes fatores, nomeadamente a localização privilegiada da região, no cruzamento do eixo atlântico (confluência de três continentes) e como porta de entrada na Europa, bem como o vasto património histórico e cultural cuja associação com o turismo e a riqueza ambiental e paisagística constitui suporte de afirmação internacional.

Porém, as especificidades da paisagem da AML exigem uma gestão capaz de equilibrar a sua base ambiental, com a atividade económica e a base humana da região, permitindo que a valorização económica dos seus vastos recursos ambientais e patrimoniais se mantenha dentro dos limites da sua preservação, conservação e sustentabilidade.

A AML é caracterizada pela elevada proporção de territórios artificializados em aglomerados urbanos de grande dimensão. O fenómeno de conurbação, que se foi consolidando a partir do concelho de Lisboa, contribuiu para que mais de um quinto da AML seja ocupado por aglomerados urbanos contínuos que extravasam significativamente as fronteiras da cidade de Lisboa.

Não obstante, a AML não configura ainda um contínuo urbano e a perda de vitalidade dos centros urbanos consolidados, a descontinuidade do edificado, com uma urbanização fragmentada definida por extensas áreas urbanas de génese ilegal, o alastramento das áreas consolidadas para espaços naturais contíguos e a intensificação da edificação dispersa nas áreas rurais devem merecer especial atenção no quadro dos objetivos de promoção do desenvolvimento sustentável e da melhoria da qualidade de vida dos residentes. Esta evolução do povoamento compromete solos agrícolas e florestais, origina recuos na utilização do transporte coletivo e a intensificação dos movimentos pendulares, gerando consumos energéticos incompatíveis com as tendências atuais em matéria de sustentabilidade.

Aliás, contrariando a tendência nacional, a AML revela alguma incapacidade para aproveitar o seu potencial energético, mantendo ineficiências na utilização da energia.

A debilidade dos níveis de cobertura de escolas, creches e equipamentos de apoio à 3ª idade, de cuidados paliativos e continuados, bem como de apoio a pessoas com deficiência e demência, as assimetrias na cobertura territorial da rede de equipamentos culturais e o aumento do número de pessoas em situação de carência económica são outros aspetos que identificam debilidades da AML.

Ao longo das últimas duas décadas a AML registou melhorias nos indicadores de educação, ainda que a um ritmo inferior ao padrão nacional. A região reduziu para menos de metade o abandono escolar, identificando-se desempenhos diferenciados ao nível concelhio. No entanto, o abandono escolar precoce na AML, apesar de ser um dos mais baixos do País, mantém-se ainda afastado da meta nacional a atingir em 2020, a qual só será alcançada caso se prossiga num ritmo de melhoria semelhante ao da última década. Do mesmo modo, o insucesso escolar, apesar de apresentar melhorias, é superior ao do país e a disparidade concelhia recomenda que as intervenções sejam orientadas para a redução deste fenómeno indutor de exclusão social. A deterioração da conjuntura macroeconómica expôs as fragilidades da economia regional, mostrando a maior vulnerabilidade da região à conjuntura, vulnerabilidade que se traduz numa taxa de desemprego superior à média nacional, particularmente preocupante quando se observa a taxa de desemprego de longa duração, de carácter mais estrutural e por isso mais difícil de combater. Importância particular assume também a taxa de desemprego jovem, a taxa de desemprego qualificado e ainda o desemprego que afeta os indivíduos com 45 anos ou mais.

Apesar da elevada proporção da população, entre os 30 e os 34 anos, com habilitações ao nível do ensino superior, mantém-se o desencontro entre as necessidades do tecido empresarial e as competências adquiridas pelo capital humano no sistema de ensino, bem como a dificuldade no aproveitamento do potencial da população ativa com habilitações superiores não inserida no mercado de trabalho. Os concelhos da AML enfrentam, ainda, desafios importantes no domínio da formação, qualificação e reconversão profissional de uma parte significativa de população desempregada, com níveis de escolaridade inferiores ao ensino secundário.

Apesar de cerca de 65% dos trabalhadores auferir salários superiores à mediana nacional, o número de pessoas que recebe menos de 60% do ganho mediano do país e a proporção de trabalhadores que auferem remuneração inferior ao patamar de pobreza monetária, embora estável face a 2000, mantem-se relevante, semelhante à média nacional.

O combate aos fenómenos de pobreza persistente e de exclusão social assume, assim, particular relevância, merecendo o esforço de articulação entre políticas e programas de emprego, ação social, educação, saúde, economia, habitação, luta contra dependências e urbanismo e de mobilização da sociedade civil para um envolvimento mais efetivo neste domínio.

Análise SWOT

Principais Oportunidades

Localização
 Crescimento do turismo internacional
 Exploração do potencial produtivo do solo agrícola
 Cooperação empresarial
 Valorização e comercialização de produtos regionais
 Desenvolvimento do SC&T
 Desenvolvimento sustentável da economia do mar e do seu potencial exportador
 Desenvolvimento do cluster das indústrias criativas
 Atração de recursos criativos
 Criação de marcas internacionais a partir do património
 Envelhecimento ativo
 Dinamização da economia social
 Desenvolvimento de novas soluções e respostas de combate à pobreza
 Promoção da economia de baixo teor de carbono
 Melhoria da rede de transportes públicos
 Aproveitamento de áreas protegidas para o lazer/turismo
 Áreas industriais obsoletas
 Efeitos de arrastamento da reabilitação urbana
 Promoção da eficiência energética e da produção e utilização de energias renováveis

Principais Pontos Fortes

Nível de vida
 Intensidade na utilização de RH
 Produtividade
 Especialização produtiva
 Importância exportadora
 Importância/dinamismo demográfico, natural e migratório
 Áreas de uso agrícola, floresta e silvícola
 Biodiversidade
 Condições climáticas e ambientais
 Recursos endógenos
 Produtos regionais de qualidade reconhecida
 Experiência e dinamismo de setores agropecuários e florestais
 Infraestruturas agrícolas
 Escolaridade e qualificação da população ativa
 Importância e características do SI&DT e Inovação
 Competências e condições naturais e empresariais em setores da economia do mar
 Dinamismo do setor turístico
 Argumentos de atração turística
 Equipamentos, ambiente e dinamismo do setor criativo
 Mobilidade pedonal
 Infraestruturas logísticas e de transportes
 Policentrismo do sistema urbano
 Reabilitação urbana
 Importância social do terceiro setor

Principais Ameaças

Valorização económica incipiente dos estuários
 Envelhecimento da população
 Incapacidade de renovação geracional
 Ausência de estímulos à natalidade
 Desestruturação das redes familiares
 Redução dos fluxos migratórios internacionais
 Alteração no perfil da pobreza
 Sobreocupação e aumento de construções precárias
 Degradação do edificado habitacional
 Fuga de RH qualificados
 Incapacidade de resposta das infraestruturas de ligação internacional
 Degradação das condições de prestação do serviço de transporte coletivo
 Vulnerabilidades ambientais
 Mobilização para reabilitação urbana
 Deslocalização de empresas de capital estrangeiro de alta tecnologia
 Disfuncionalidade do sistema de logística
 Retração do investimento em logística e transportes
 Crise económica, financeira e social
 Escassez de capital humano
 Conflitualidade das ocupações e usos do solo

Principais Pontos Fracos

Redução da natalidade
 Problemas fitossanitários
 Desajuste entre a produção e a procura de competências
 Relação empresas/SI&D+I
 Aproveitamento turístico dos recursos paisagísticos e ambientais
 Sistema urbano assimétrico
 Declínio dos centros históricos e das áreas urbanas centrais
 Existência de áreas urbanas desqualificadas
 Espaços industriais obsoletos
 Focos de emissão de poluentes atmosféricos
 Passivos ambientais
 Dependência e cultura energética e ambiental
 Abandono precoce da educação e formação
 Recursos humanos desqualificados
 Desemprego jovem
 Gestão da biodiversidade
 Cobertura das respostas sociais
 Assimetria da rede de equipamentos culturais
 Frequência da educação pré-escolar
 Agravamento da pobreza
 Dificuldades financeiras das organizações do terceiro setor
 Idosos em situação de isolamento

Desafios e Fatores Críticos de Sucesso

Os desafios-chave para a AML podem ser sumariamente identificados a partir dos seguintes elementos apontados na EIDT/AML:

- Potenciação da localização de Lisboa enquanto plataforma de intermediação global
- Exploração do potencial produtivo da região e valorização económica da fileira agroalimentar e florestal
- Fomento de novas iniciativas empreendedoras enquadradas na RIS3
- Aproveitamento da dimensão marítima e estuarina com potencial para o desenvolvimento de atividades económicas geradoras de emprego
- Aposta em empresas inovadoras, start-ups e PME com potencial exportador
- Afirmação como destino turístico de excelência
- Promoção da economia do conhecimento suportada na cultura e em clusters criativos
- Aproveitamento dos elementos históricos e culturais
- Existência de soluções inovadoras a nível energético com especial destaque para o setor dos transportes
- Melhoria da utilização de modos suaves de transporte
- Potenciação da localização privilegiada da região de Lisboa como destino turístico e cultural através da associação da cultura, património e turismo
- Estabelecimento de um enquadramento que potencie o aproveitamento dos recursos constituídos pelas Áreas Protegidas para o desenvolvimento do lazer e turismo de natureza
- Reconfiguração das áreas industriais obsoletas ou em declínio
- Concentração de investimentos públicos e privados em projetos estruturantes de regeneração urbana
- Configuração de instrumentos de apoio à eficiência energética para a dinamização da reabilitação urbana
- Apoio à ligação a redes energéticas inteligentes
- Recentragem nos centros urbanos e promoção da reabilitação
- Articulação de projetos de intervenção social com parceiros públicos, privados e do 3º setor
- Desenvolvimento sustentado e integrado de novas soluções e respostas de combate à pobreza e à exclusão social
- Apoio a novas iniciativas no âmbito do empreendedorismo social
- Adequação das competências adquiridas nos sistemas de educação e formação com as necessidades do tecido empresarial regional
- Aposta em projetos que relacionem a promoção de estilos de vida ativos

O sucesso da EIDT assenta nos seguintes fatores críticos:

- abordagem integrada e multidimensional das problemáticas sociais (a crescente complexidade e fragmentação do todo social implica uma resposta ajustada por parte dos poderes públicos com responsabilidade no gizar de estratégias de intervenção);
- abordagem multinível das escalas de intervenção (de importância capital para a racionalização dos recursos disponíveis e simultaneamente contribuindo para a necessidade de concentração temática e territorial);
- enfoque no mérito, pertinência, qualidade e valor económico e social dos projetos (cruzamento do enquadramento estratégico existente na região com a internalização de fatores de mérito na análise, seleção, operacionalização, monitorização e avaliação das intervenções resultam ganhos de eficiência e de eficácia que potenciam um cabal aproveitamento dos recursos existentes, face à necessidade de acrescentar valor económico e social às intervenções);
- racionalização do escopo de intervenção dos projetos tendo em vista a existência de ganhos de eficiência e eficácia (não sobreposição de intervenções e simultaneamente uma maior capacidade de aproveitamento de recursos, alargando assim as possibilidades de intervenção).

Estratégia

Objetivos e vocação específica do ITI

O Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial para a Área Metropolitana de Lisboa é entendido pela AML como um dos vários instrumentos de natureza mais programática e operacional que se pretende vir a mobilizar na região com vista a concretizar a Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial adotada para este território. Em resultado deste entendimento, o Pacto não constitui uma nova estratégia (ou seja, é consistente e detalha as orientações constantes da referida Estratégia Integrada) e deve forçosamente ser visto como um instrumento complementar de outras iniciativas de natureza contratual que se perspetiva virem a ser ativadas no âmbito das abordagens integradas de desenvolvimento territorial previstas no Acordo de Parceria Portugal'2020 (Estratégias de Desenvolvimento Local de Base Comunitária, Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano, Pactos Territoriais para a Empregabilidade, Contratos Locais de Desenvolvimento Social, etc.). Para além de iniciativas autónomas conducentes à mobilização de Fundos Europeus Estruturais e de Investimento fora do âmbito restrito desta panóplia de instrumentos, é relevante assinalar que a plena concretização da Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial para a Área Metropolitana de Lisboa exigirá sempre o recurso a outras fontes e mecanismos de financiamento. Este entendimento encontra suporte no texto do Acordo de Parceria Portugal'2020, no qual se refere que as "Estratégias de Desenvolvimento Territorial servirão igualmente de referência para assegurar a coerência estratégica de outras intervenções de cariz local, em territórios urbanos, rurais ou nos espaços de articulação entre ambos", sendo nesse âmbito que tem lugar "a criação de um quadro estratégico subregional completo e claro, devidamente articulado com a estratégia regional dinamizada pelas CCDR, que garanta a coerência das intervenções, independentemente da forma como são implementadas (ITI ou DLBC), e que permita assumir explicitamente o desenvolvimento rural, o desenvolvimento urbano e o desenvolvimento das zonas costeiras como parte integrante do desenvolvimento regional". Em continuidade e reforço desta interpretação, é igualmente explicitado que "este quadro estratégico sub-regional, dinamizado pelas associações de municípios, em articulação com os restantes atores relevantes para os processos integrados de desenvolvimento regional, deverá igualmente ser assumido como referencial no âmbito de outras intervenções, para além das que vierem a estar integradas nos Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial (ITI) ou em DLBC promovidos no território".

Em coerência com todo este conjunto de aspetos, o quadro de objetivos estratégicos assumido pelo Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial para a Área Metropolitana de Lisboa é aquele que decorre da Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial adotada e reconhecida, sem prejuízo da existência de contribuições mais intensas do Pacto para determinados objetivos em sequência da estrutura e vocação das Prioridades de Investimento e tipologias de intervenção passíveis de lhe serem alocadas. Esta diferenciação encontra-se melhor explicitada na descrição do Programa de Ação adiante apresentada.

Da mesma forma, e em linha com o texto aprovado do Acordo de Parceria Portugal'2020, interessa expressar e deixar claro que o entendimento adotado pela AML relativamente a este tipo de instrumento contratual é o de que os Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial "deverão abranger as intervenções das entidades municipais e intermunicipais essenciais à implementação da estratégia, com especial ênfase na reorganização da oferta dos serviços públicos e coletivos, sejam eles na área da inclusão ou da educação e formação, bem como no aumento da qualidade de prestação desses mesmos serviços ou dos serviços prestados diretamente pelas entidades municipais e intermunicipais, nomeadamente através de medidas que promovam a modernização administrativa e a qualificação desses serviços". Esta opção política fundamental é, portanto, uma sequência 'natural' da orientação veiculada pelo Acordo de Parceria e, sobretudo, do facto de que "a totalidade do território de uma CIM [neste caso uma Área Metropolitana] que tenha um ITI contratualizado não terá acesso, fora do ITI, às tipologias contratualizadas, ou seja, não haverá concursos fora dos ITI nos PO para projetos municipais dessas tipologias nesses territórios". Interessa realçar, a este respeito, que o presente Aviso abre a possibilidade - não mandatária - de inclusão no Pacto das intervenções protagonizadas por outro tipo de agentes, embora só aos Municípios seja vedada a possibilidade de acesso às tipologias contratualizadas fora do contexto do Pacto.

Sem prejuízo desta opção de fundo, que possui implicações muito objetivas na estrutura do plano de investimentos proposto, interessa deixar claro que todo o processo de preparação do Pacto foi marcado por um intenso esforço de auscultação e concertação com entidades não-municipais, designadamente organismos da Administração Central, associações de desenvolvimento local, associações empresariais, entidades do sistema científico e tecnológico regional e organizações da designada economia social. Salienta-se, a este respeito, que todo o processo de auscultação e participação foi unânime em reconhecer a exiguidade dos recursos disponíveis nesta região do país (e, em particular, do Pacto), bem como uma forte predisposição coletiva para encontrar vias conjuntas que permitam otimizar o acesso aos mesmos por parte de todos os stakeholders através de uma arquitetura de soluções adequada à sua natureza e necessidades específicas.

Modelo de participação ativa dos atores territoriais relevantes e pertinentes para a boa implementação do Pacto

O processo de construção do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial para a Área Metropolitana de Lisboa foi estruturado e operacionalizado no sentido de assegurar um forte envolvimento dos stakeholders de maior relevância para a implementação da Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial, dando assim sequência prática e concreta ao Modelo de Governação aí preconizado. Para além de responder positivamente às recomendações constantes do Parecer da Comissão de Avaliação, esta dinâmica permitiu aprofundar o processo de planeamento colaborativo e integrado que a Área Metropolitana de Lisboa tem alargado, designadamente no que respeita às modalidades de acesso aos recursos comunitários disponibilizados no âmbito do Acordo de Parceria Portugal'2020 e, em particular, do Programa Operacional Regional de Lisboa. Cumpre referir, nesta fase do processo, a existência de um consenso alargado entre todas as entidades envolvidas em torno da exiguidade dos recursos disponíveis nesta região do país (e, em particular, do Pacto), bem como uma forte predisposição coletiva para encontrar vias conjuntas que permitam otimizar o acesso aos mesmos por parte de todos os stakeholders (p.ex. via Estratégias Locais de Desenvolvimento Comunitário). Os resultados já obtidos constituem um importante capital relacional cujo processo de acumulação irá prolongar-se no período de implementação do Pacto e, de forma mais ampla, da Estratégia Integrada.

A este respeito, importa assinalar que todos os dispositivos de participação e concertação preconizados no Modelo de Governação da Estratégia Integrada estão hoje plenamente implementados, havendo aqui que destacar a ativação do Conselho Estratégico de Desenvolvimento Metropolitano e, em muito em particular, da sua secção de Fundos e programas Comunitários. Para além deste órgão de natureza consultiva, que assegura uma forte representação dos stakeholders regionais, a Área Metropolitana de Lisboa tomou também a iniciativa de promover um conjunto diversificado de reuniões de trabalho com natureza mais operacional em torno de temáticas fundamentais para a implementação da Estratégia Integrada e do Pacto (inclusão social, educação e formação, empreendedorismo, património, turismo, etc.) de forma a encontrar conjuntamente um arquitetura de soluções de acesso aos recursos disponíveis adequada à sua natureza e necessidades específicas.

Do ponto de vista da implementação do Pacto, o Modelo de Governação preconizado tem subjacente o aprofundamento destas práticas de interação regular entre a Área Metropolitana de Lisboa/Municípios e os demais stakeholders regionais, preconizando-se que as mesmas transcendam a dimensão mais estratégica/institucional do Conselho Estratégico de Desenvolvimento Metropolitano e possam também traduzir-se em termos mais operacionais.

Tal como é mais detalhadamente exposto mais adiante, o Modelo de Governação do Pacto prevê expressamente a existência de mecanismos de acompanhamento e monitorização da sua implementação por parte dos stakeholders regionais, integrando-se aí a divulgação e discussão do Relatório Anual de Monitorização do Pacto, a criação/dinamização de Grupos de Trabalho Metropolitanos de matriz interinstitucional em temas-chave de interesse comum e, desejavelmente, a articulação e promoção de iniciativas conjuntas emblemáticas e/ou com forte potencial de complementaridade e sinergia entre os diferentes agentes.

Modelo de estruturação do sistema urbano e de articulação com os planos territoriais de âmbito municipal e intermunicipal, e metodologia do plano de mobilidade sustentável (recomendações da decisão de reconhecimento da EIDT)

O processo de ocupação urbana na Área Metropolitana de Lisboa fez-se, pelo menos até há cerca de dez anos, de forma muito acelerada, expansiva e fragmentada, estruturando-se em função de uma bacia de emprego muito marcada por Lisboa-cidade e quase sempre estruturada em corredores de acessibilidade e transporte que, não obstante o seu adensamento, sempre se revelaram insuficientes e anacrónicos. Este vasto território caracteriza-se pela coexistência de grandes espaços com funções urbanas que têm diferentes morfologias, formas e intensidades de ocupação/edificação e conectividade, a saber:

- áreas urbanas consolidadas – na Margem Norte, a cidade de Lisboa e os desenvolvimentos urbanísticos polarizados na capital e, na Margem Sul, aos diversos agregados urbanos na frente ribeirinha e aos cíclicos impetus urbanísticos focados da cidade de Setúbal;
- áreas de edificação dispersa – a urbanização e edificação dispersa e de baixa densidade em contextos rústicos constitui um dos principais fenómenos de urbanização da AML nas últimas décadas, constituindo-se como um dos problemas mais desafiantes em termos de ordenamento do território. Este ordenamento desordenado e de caráter espontaneísta, muito baseado no transporte individual, atinge particular expressão no interior da Península de Setúbal;

- áreas urbanas fragmentadas – trata-se de uma extensa coroa resultante de um crescimento oportunista, ou, pelo menos, não programado, na área norte, nordeste e noroeste da cidade de Lisboa, espacialmente descontínuo e fortemente desarticulado;
- núcleos rurais – localizados predominantemente no sector Norte da AML, embora também ocorram na margem Sul, constituem os espaços com maior densidade construtiva e demográfica, em contexto agroflorestal, carecendo de intervenções infraestruturais e de valorização paisagística;
- áreas agroflorestais em contexto urbano – Para além da importância económica específica destes espaços, tanto ao nível agrícola como florestal, desempenham um papel fundamental em termos sociais, ambientais e paisagísticos para a qualidade do sistema urbano metropolitano, constituindo a sua preservação e valorização funcional uma prioridade estratégica.

Perante esta situação de partida, a Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial aprovada preconizou o reforço claro de uma abordagem de desenvolvimento urbano inclusivo e sustentável que incorpore uma estratégia de regeneração e reabilitação urbana, internalizando assim as orientações já defendidas em instrumentos como o Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território, no Plano Regional de Ordenamento do Território da Área Metropolitana de Lisboa, na Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável e na Estratégia Regional de Lisboa 2020. Como resposta, é atribuído um valor estratégico fundamental ao desenvolvimento urbano sustentável do espaço metropolitano, designadamente por via:

- do apoio à revitalização física, económica e social das comunidades desfavorecidas em zonas urbanas, costeiras e rurais;
- da adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a regenerar/requalificar/revitalizar partes vitais das cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas industriais e portuárias em reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído;
- da promoção de estratégias de baixo teor de carbono nos diversos territórios, nomeadamente nas zonas urbanas, incluindo-se nessa direção a promoção de mobilidade urbana multimodal sustentável;
- da dinamização da fileira de construção/ reabilitação do edificado e espaços envolventes como motor da inovação, sustentabilidade e inclusão.

Estas orientações impõem-se porque a Área Metropolitana de Lisboa é um território com uma grande diversidade morfológica e funcional, onde persistem áreas problemáticas do ponto de vista da qualidade ambiental, associadas à perda de vitalidade económica e ao decréscimo populacional de áreas centrais, ao abandono de áreas industriais e à ocorrência de fenómenos de contaminação do solo e de poluição do ar. De facto, fruto do processo de uma desindustrialização intensa, a Região possui extensas áreas obsoletas ou em declínio, e afetadas por passivos ambientais cuja descontaminação deverá apoiada.

Estas áreas, pela sua extensão, localização e integração nos sistemas urbano, económico e logístico dispõem de condições para propiciar novas dinâmicas económicas através de projetos estruturantes, designadamente de regeneração urbana, da qualificação ambiental, da dinamização do turismo, do comércio e dos serviços, e da valorização dos principais ativos existentes, contribuindo para a melhoria do ambiente e eficiência energética (contribuindo para a redução da fatura energética no edificado e na mobilidade) e para a dinamização do emprego e do crescimento económico.

Para além da intervenção nestas áreas industriais obsoletas importa intervir noutras áreas fortemente desqualificadas no sentido de fomentar ações de qualificação ambiental urbana e de melhoria dos espaços públicos, associadas a intervenções de renaturalização, criação de espaços verdes e de utilização sustentável de recursos naturais, bem como de redução da poluição atmosférica e sonora.

Quanto ao edificado habitacional a estratégia deverá ser integrada no objetivo específico de melhoria do ambiente urbano através da revitalização das cidades, com enfoque para os centros urbanos (centros históricos, zonas ribeirinhas e zonas de reconversão industrial), por via da reabilitação física do edificado destinado a habitação, comércio ou serviços, bem como do espaço público envolvente.

Os apoios da União Europeia deverão poder permitir a obtenção de resultados ao nível da qualificação ambiental e urbanística das áreas industriais obsoletas das Região, permitindo a sua revitalização funcional e económica, com ganhos expressivos para a qualidade do ambiente urbano e para a revitalização económica de áreas em perda demográfica e funcional, afetadas pela reestruturação produtiva ocorrida nas últimas décadas.

Do ponto de vista dos instrumentos, considera-se especialmente relevante (não obstante a exiguidade dos recursos disponíveis) mobilizar todo o conjunto de oportunidades que serão materializadas através das designadas ações integradas de desenvolvimento urbano, encontrando-se já os Municípios a iniciar os respetivos processos de estruturação de Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano. No caso particular do Plano de Mobilidade Urbana Sustentável, cuja definição metodológica tem vindo a ser trabalhada entre as entidades do modelo de governação do Portugal'2020 e a tutela (Instituto da Mobilidade dos Transportes), aguarda-se ainda por informações adicionais, não estando para já definidos os termos precisos que enquadrarão o envolvimento da Área Metropolitana de Lisboa neste processo.

Valor económico e social da intervenção estratégica (para atingir os objetivos inerentes ao crescimento sustentável e inclusivo)

O Pacto de Desenvolvimento e Coesão Territorial da Área Metropolitana de Lisboa tem o claro objetivo de colmatar fraquezas, ultrapassar ameaças e potenciar forças e oportunidades identificadas no diagnóstico. Os eixos, as medidas e, posteriormente, os projetos que se apresentam foram concebidos de forma a mobilizar os diversos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento disponíveis nas Prioridades de Investimento identificadas, numa lógica sistémica de potenciamento mútuo e tendo em vista a valorização económica e social do território metropolitano.

Assim, e no concreto:

O Eixo 1 - Valorização Territorial e Resiliência Comunitária visa ultrapassar os principais constrangimentos identificados a nível da elevada intensidade energética da economia metropolitana, na utilização e gestão ineficientes de recursos e nas vulnerabilidades face a diversos riscos naturais e tecnológicos.

Simultaneamente, sem descuidar que a região contém valores e recursos naturais, patrimoniais e culturais diferenciadores no panorama europeu, assumimos a sua valorização, enquanto fator de potenciação do turismo e de competitividade. Este Eixo é crítico para induzir riqueza, estimular o desenvolvimento regional e exercer um efeito multiplicador sobre toda a economia.

O Eixo 2 – Reforço da Coesão e Inclusão Social visa não só potenciar o aumento do emprego, mas também desenvolver projetos de luta contra a pobreza e a exclusão social numa região tão diversa nas suas dinâmicas socioculturais. Com efeito, coexistem diferentes realidades na região de Lisboa, pelo que se perspetivam intervenções socioterritoriais integradas que visam o desenvolvimento de soluções ao nível do empreendedorismo e da inclusão ativa e permitem a qualificação de territórios urbanos e grupos específicos, com especial enfoque nos que se encontram em situação de maior vulnerabilidade económica e social. A diversidade metropolitana, elemento estruturante da identidade da região, a par da coesão social e territorial virão potenciar a dinamização de outros setores económicos. Acresce que este Eixo é vital na valorização de uma região com visão cosmopolita.

O Eixo 3 – Promoção do Sucesso Educativo visa intensificar a trajetória de evolução positiva ao longo dos últimos anos, minimizando/superando constrangimentos que persistem ao nível do sucesso educativo e que estão refletidos em indicadores que demonstram bem que a região de Lisboa tem vulnerabilidades importantes. São disso exemplo as necessidades que perduram de melhorar a cobertura de oferta de equipamentos dirigidos à infância (creches), requalificar e/ou ampliar as infraestruturas de ensino e reduzir uma taxa de abandono precoce que permanece superior à média europeia. Estes indicadores são sintomáticos das fragilidades que ainda assolam a região e, de alguma forma, comprometem o seu potencial de atração. A intervenção que se preconiza com o Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da Área Metropolitana de Lisboa torna-se, assim, especialmente crítica para a sustentabilidade e crescimento de uma metrópole com funções de centralidade à escala nacional e internacional.

Caracterização do Projeto

Programa de Ação

Eixos, objetivos estratégicos e específicos, e principais resultados a atingir

A estrutura do Programa de Ação do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da Área Metropolitana de Lisboa (PDCT-AML) traduz a assumida importância da Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial da Área Metropolitana de Lisboa (EIDT-AML) enquanto documento norteador das ações que o PDCT-AML se propõe desenvolver. Neste contexto, parte do diagnóstico traçado na EIDT inspira-se nas suas orientações estratégicas, e necessariamente, para a sua formulação, segue as instruções do Programa Operacional Regional de Lisboa 2020 e do Aviso nº3 de 2015 de 17 de Março relativo ao Convite para Apresentação de Candidaturas a Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial. A arquitetura estratégica do Plano de Ação do PDCT-AML traduz-se, assim, numa adequação entre as orientações normativas inerentes ao desenvolvimento deste instrumento ao quadro estratégico da EIDT-AML, cuja operacionalização – sabemos – não se esgotará no âmbito da ação deste PDCT. Por conseguinte, o Plano de Ação do PDCT-AML organiza-se em três Eixos estruturantes que se pretende que se reforcem mutuamente na prossecução de um desígnio geral unificador: contribuir para um processo favorável de desenvolvimento e coesão territorial na Área Metropolitana de Lisboa. Estes Eixos são, designadamente, os

seguintes: Eixo 1 - Valorização Territorial e Resiliência Comunitária Eixo 2 – Reforço da Coesão e Inclusão Social Eixo 3 – Promoção do Sucesso Educativo O Eixo 1 - Valorização Territorial e Resiliência Comunitária alicerça-se no reconhecimento de que, perante valiosos e diversificados ativos patrimoniais, culturais e naturais existentes na AML, se considera pertinente a implementação de projetos que potenciem a qualificação, salvaguarda e valorização dos recursos territoriais distintivos de forma a assegurar a manutenção da capacidade atrativa regional. Este eixo, inspirando-se nas Prioridades Estratégicas 1, 3 e 4 da EIDT-AML, norteia as ações que, no quadro das Prioridades de Investimento 4.3, 5.1, 5.2 e 6.3, se dedicam à valorização territorial e à promoção da eficiência energética, concorrendo para a sustentabilidade ambiental da AML, facilitando a transição para uma economia de baixo carbono. Concretizam-se ainda neste eixo os projetos que facilitam a capacidade de adaptação às alterações climáticas e que promovem uma maior capacidade de resiliência das comunidades face a riscos naturais e tecnológicos. Constituem-se como medidas deste eixo, (1.1) Aumentar a eficiência energética nas infraestruturas públicas da administração local, (1.2) Reforçar as capacidades de adaptação às Alterações Climáticas; (1.3) Reforçar a gestão face aos riscos, numa perspetiva de resiliência capacitando as instituições envolvidas, (1.4) Promover a valorização do património cultural e natural, para a afirmação de um destino turístico de excelência. Estas medidas, inspiradas no POR Lisboa 2020 e no PO Sustentabilidade e Eficiência no Uso do Recursos, correspondem, concomitantemente, não só à aspiração plasmada na EIDT de valorização do património natural ao serviço da criação de emprego e de riqueza, sem que se negligencie a capacidade de carga e resiliência dos sistemas naturais, bem como à pretensão de, para efeitos de maximização do potencial de atratividade, se dinamizem atividades em torno do património da região, conferindo-se, no processo, uma dimensão metropolitana à imagem projetada pela região. Os principais resultados visados por este Eixo, devidamente quantificados na secção seguinte, passam por: - reduzir o consumo de energia primária na Administração Local; - implementar medidas concretas decorrentes das estratégias e planos de adaptação às alterações climáticas existentes/a realizar; - implementar medidas concretas decorrentes dos planos de emergência e proteção civil existentes/a realizar; - aumentar o volume de visitantes e dormidas na região. O aumento do emprego e o combate ao desemprego, nomeadamente de longa duração e dos jovens, bem como a luta pela inclusão e o combate das desigualdades e discriminações constituem objetivos comuns a toda a União Europeia que são assumidos no Portugal 2020 com a devida prioridade. É com o intuito de responder a estas e outras prioridades sociais que o Eixo 2 – Reforço da Coesão e Inclusão Social, inspirando-se nas Prioridades Estratégicas 2, 4, 5 e 6 da EIDT-AML, norteia as ações que, no quadro das Prioridades de Investimento 8.3, 9.1, 9.4 e 9.7, propõem iniciativas de ação de capacitação social dos indivíduos e territórios. Estas concorrerão para a criação de uma dinâmica social positiva, onde se propõe destacar as iniciativas de promoção da ação empreendedora, ações que contribuam para a redução da pobreza e para o combate à exclusão social. Incorporando os objetivos da EIDT-AML de estruturação da capacidade de resposta ágil e flexível para a inclusão ativa, eficaz e perene, foram definidos as seguintes medidas para o E2: (2.1) Aumentar o número de empresas criadas e as iniciativas de criação de emprego por conta própria; (2.2) Reduzir a pobreza, a exclusão social e o desemprego em territórios urbanos problemáticos; (2.3) Aumentar a qualidade e diversificar a oferta de serviços e respostas sociais e de saúde dirigidas a pessoas com deficiência ou incapacidades e pessoas idosas e suas famílias; (2.4) Aumentar as taxas de cobertura da oferta de equipamentos para creches. Os principais resultados visados por este Eixo, devidamente quantificados na secção seguinte, passam por: - fomentar iniciativas estruturadas de promoção do empreendedorismo; - incrementar a taxa de cobertura de creches na região; - aumentar a capacidade de resposta a situações de pobreza e exclusão social; - disponibilizar uma oferta mais diversificada de serviços sociais e de saúde. Apesar da melhoria registada nos últimos anos, os níveis de insucesso escolar são significativos na Região de Lisboa, superiorizando-se ao valor médio nacional. Por outro lado, apesar do esforço significativo na ampliação e qualificação da oferta de equipamentos e serviços persistem situações de vulnerabilidade e carências decorrentes da vetustez do parque escolar, apresentando necessidades de reabilitação das suas infraestruturas. Neste contexto, o PDCT-AML, com o intuito de contribuir para o aumento do capital social da Área Metropolitana de Lisboa, e incorporando os objetivos da EIDT-AML decorrentes da estruturação da capacidade de resposta ágil e flexível para a inclusão ativa, eficaz e perene, assume o Eixo 3 – Promoção do Sucesso Educativo como mecanismo para a sua prossecução. Constituem-se como medidas deste eixo, (3.1) Melhorar o sucesso escolar no básico e secundário e (3.2) requalificar as infraestruturas de Ensino. Os principais resultados visados por este Eixo, devidamente quantificados na secção seguinte, passam por: - diminuir as taxas de abandono escolar; - promover a requalificação de escolas do Ensino Básico.

Investimentos, Ações e Metas

Prioridade de Investimento a Mobilizar	Fundo	Eixo/Medida do Programa Ação do Pacto	Indicador de Realização			Indicador de Resultado			Proposta de Dotação Fundo a Contratualizar
			Indicador	Meta 2018	Meta 2023	Indicador	Meta 2018	Meta 2023	
04.03 - A concessão de apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos, e no setor da habitação;	FEDER	1-Valorização Territorial e Resiliência Comunitária/1.1-Aumentar a eficiência energética nas infraestruturas públicas da administração local	Redução anual do consumo de energia primária na iluminação pública	861000,00	2460000,00	Consumo de energia primária na administração regional e local	129564,00	101335,00	12000000,00
05.01 - A concessão de apoio ao investimento para a adaptação às alterações climáticas, incluindo abordagens baseadas nos ecossistemas;	FC	1-Valorização Territorial e Resiliência Comunitária/1.2-Reforçar as capacidades de adaptação às alterações climáticas	Municípios com planos de identificação de vulnerabilidades e riscos	2,00	4,00	Nível de implementação das medidas de adaptação às alterações climáticas decorrentes de estratégias e planos	10,00	15,00	1500000,00
06.03 - A conservação, proteção, promoção e o desenvolvimento do património natural e cultural;	FEDER	1-Valorização Territorial e Resiliência Comunitária/1.4-Promover a valorização do património cultural e natural	Aumento do número esperado de visitantes a sítios de património cultural e natural e atrações beneficiários de apoio	38750,00	155000,00	Dormidas em estabelecimentos hoteleiros, aldeamentos, apartamentos turísticos e outros	11675,00	13388,00	15000000,00

09.01 - Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade;	FSE	2-Reforço da Coesão e Inclusão Social/2.2- Reduzir a pobreza, a exclusão social e o desemprego em territórios urbanos problemáticos	Projetos de inovação e experimentação social apoiados	10,00	28,00	Definir Indicador Complementar	0,00	0,00	10050000,00
09.04 - Melhoria do acesso a serviços sustentáveis, de grande qualidade e a preços comportáveis, incluindo cuidados de saúde e serviços sociais de interesse geral;	FSE	2-Reforço da Coesão e Inclusão Social/2.3- Aumentar a qualidade e diversificar a oferta de serviços e respostas sociais e de saúde dirigidas a pessoas com deficiência ou incapacidades e pessoas idosas e suas famílias	Projetos apoiados de diversificação da oferta de serviços sociais e de saúde e aumento da qualidade das respostas sociais e de saúde disponíveis	15,00	39,00	Projetos concluídos de diversificação da oferta de serviços sociais e de saúde e aumento da qualidade das respostas sociais e de saúde disponíveis	50,00	90,00	11050000,00

09.07 - Investimentos na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, a redução das desigualdades de saúde, a promoção da inclusão social através da melhoria do acesso aos serviços sociais, culturais e recreativos, e da transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária;	FEDER	2-Reforço da Coesão e Inclusão Social/2.4- Aumentar as taxas de cobertura da oferta de equipamentos para creches	Equipamentos sociais e de saúde apoiados	8,00	13,00	Taxa de cobertura das creches	43,00	50,00	3000000,00
10.05 - Desenvolvimento das infraestruturas educativas e formativas;	FEDER	3-Promoção do Sucesso Educativo /3.2- Requalificar as infraestruturas de ensino	Capacidade e das infraestruturas de acolhimento de crianças ou de educação apoiadas	0,00	0,00	Taxa de cobertura do pré-escolar (% de crianças)	34,00	35,00	21050000,00
04.03 - A concessão de apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos, e no setor da habitação;	FEDER	Eixo 1 - Valorização Territorial e Resiliência Comunitária / Medida 1.1 Aumentar a eficiência energética nas infraestruturas públicas da administração local	Redução anual do consumo de energia primária nos edifícios públicos	861000,00	2460000,00	Consumo de energia primária na administração regional e local	129564,00	101335,00	0,00

Outros Indicadores (Indicador base de PI e Indicadores complementares)

Prioridade de Investimento a Mobilizar	Fundo	Eixo/Medida do Programa Ação do Pacto	Indicador de Realização			Indicador de Resultado			Proposta de Dotação Fundo a Contratualizar
			Indicador	Meta 2018	Meta 2023	Indicador	Meta 2018	Meta 2023	
05.02 - A promoção de investimentos para fazer face a riscos específicos, assegurar a capacidade de resistência às catástrofes e desenvolver sistemas de gestão de catástrofes;	FC	1-Valorização Territorial e Resiliência Comunitária/1 .3-Reforçar a gestão face aos riscos, numa perspetiva de resiliência capacitando as instituições envolvidas	Projetos apoiados de gestão de risco e resistência a catástrofes	20,00	50,00				13000000,00
05.02 - A promoção de investimentos para fazer face a riscos específicos, assegurar a capacidade de resistência às catástrofes e desenvolver sistemas de gestão de catástrofes;	FC	1-Valorização Territorial e Resiliência Comunitária/1 .3-Reforçar a capacidade de gestão face aos riscos				Nível de implementação das medidas de gestão de risco e resistência a catástrofes	10,00	15,00	0,00
06.03 - A conservação, proteção, promoção e o desenvolvimento do património natural e cultural;	FEDER	1-Valorização Territorial e Resiliência Comunitária/1 .4-Promover a valorização do património cultural e natural	Ações de animação, valorização e promoção dos elementos patrimoniais com interesse turístico apoiadas	15,00	41,00				0,00

08.03 - Criação de emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras;	FSE	2-Reforço da Coesão e Inclusão Social/2.1- Aumentar o número de empresas criadas e as iniciativas de criação de emprego por conta própria	Ações de apoio ao empreendedorismo e dinamização da atividade económica	10,00	32,00				6000000,00
08.03 - Criação de emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras;	FSE	2-Reforço da Coesão e Inclusão Social/2.1- Aumentar o número de empresas criadas e as iniciativas de criação de emprego por conta própria				Iniciativas empresariais abrangidas por ações de empreendedorismo e dinamização da atividade económica	150,00	600,00	0,00
09.07 - Investimentos na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, a redução das desigualdades de saúde, a promoção da inclusão social através da melhoria do acesso aos serviços sociais, culturais e recreativos, e da transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária;	FEDER	2-Reforço da Coesão e Inclusão Social/2.4- Aumentar as taxas de cobertura da oferta de equipamentos para creches				Taxa de cobertura das creches da rede solidária	30,00	35,00	0,00

09.01 - Inclusão ativa, incluindo com vista à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade;	FSE	2-Reforço da Coesão e Inclusão Social/2.2- Reduzir a pobreza, a exclusão social e o desemprego em territórios urbanos problemáticos				Nível de implementação das estratégias de inovação e experimentação social apoiadas	20,00	40,00	0,00
10.01 - Redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso a um ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade, incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais para a reintegração no ensino e na formação;	FSE	3-Promoção do Sucesso Educativo/3.1 -Melhorar o sucesso educativo no Ensino Básico e Secundário	Planos de combate ao abandono e insucesso escolar apoiados	10,00	29,00				10050000,00
10.01 - Redução e prevenção do abandono escolar precoce e promoção da igualdade de acesso a um ensino infantil, primário e secundário de boa qualidade, incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais para a reintegração no ensino e na formação;	FSE	3-Promoção do Sucesso Educativo/3.1 -Melhorar o sucesso educativo no Ensino Básico e Secundário				Redução da taxa de abandono escolar precoce	16,00	10,00	0,00

10.05 - Desenvolvimento das infraestruturas educativas e formativas;	FEDER	3-Promoção do Sucesso Educativo /3.2- Requalificar as infraestruturas de ensino	Escolas intervencionadas	70,00	210,00				0,00
10.05 - Desenvolvimento das infraestruturas educativas e formativas;	FEDER	3-Promoção do Sucesso Educativo /3.2- Requalificar as infraestruturas de ensino				Taxa de cobertura da requalificação das escolas do Ensino Básico	18,00	23,00	0,00

Total da Proposta de Contratualização por Fundo

Fundo	Valor
FEDER	51050000,00
FC	14500000,00
FSE	37150000,00
Total	102700000,00

Realização

Síntese das principais realizações, incluindo mecanismos de recolha de dados para cálculo dos indicadores

O Programa de Ação do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da Área Metropolitana de Lisboa comporta um volume de investimento global de 193,5 milhões de euros, perspetivando-se que o seu financiamento venha a ser participado em 102,7 milhões de euros provenientes dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento e permita atingir as seguintes metas de realização em 2023:

- redução do consumo de energia primária em edifícios públicos e em sistemas de iluminação pública de 49,2 milhões de kWh/ano;
- desenvolvimento de 41 ações de animação, valorização e promoção de elementos patrimoniais com interesse turístico;
- aumento de 155 mil visitantes/ano a sítios de património cultural e natural e a atrações beneficiárias de apoio;
- concretização de 13 intervenções em creches;
- concretização de 211 intervenções em estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico;
- concretização de 32 ações de apoio ao empreendedorismo e dinamização da atividade económica;
- concretização de 28 projetos de inovação e experimentação social;
- concretização de 39 projetos de diversificação da oferta de serviços sociais e de saúde e/ou aumento da qualidade das respostas sociais e de saúde disponíveis;
- concretização de 29 planos de combate ao abandono e insucesso escolar;
- concretização de planos de identificação de vulnerabilidades e riscos em 4 Municípios;
- concretização de 50 projetos de gestão de risco e resistência a catástrofes.

Do ponto de vista das realizações já programadas e alocadas a intervenções concretas, que totalizam nesta fase 365 operações, verifica-se uma taxa de afetação de 91% do montante de financiamento comunitário, superando assim de forma clara os 75% exigidos no âmbito do presente Convite.

No que diz respeito ao cálculo dos indicadores de realização e de resultado propostos, preconiza-se o recurso (em função das características de cada indicador em particular) a informação de natureza primária e de natureza secundária.

No primeiro caso (informação primária), os dados de suporte serão recolhidos com periodicidade anual à escala de cada operação em particular a partir dos elementos apresentados pelo beneficiário em sede de candidatura (que incluem informação factual sobre a situação de partida e informação previsional sobre a meta a atingir em resultado do desenvolvimento da operação) e no âmbito dos relatórios de execução e/ou final da operação (este último com informação factual sobre o grau de concretização da meta fixada inicialmente ou na sequência de eventuais reprogramações), correspondendo os valores globais por indicador ao resultado da agregação dos dados provenientes das diferentes operações apoiadas.

No segundo caso (informação secundária), os dados de suporte ao cálculo deste indicador serão recolhidos com periodicidade anual a nível agregado para o conjunto da região a partir de informação estatística veiculada por fontes oficiais de produção estatística, com destaque para o Instituto Nacional de Estatística, Ministério da Educação (Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência), Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social (Carta Social) e Sistema de Monitorização do Plano Nacional de Ação para a Eficiência Energética.

Caracterização do Pacto

Modelo de Governação

Modelo de gestão e organização que assegurem a prossecução do Pacto com eficácia e eficiência, incluindo descrição da equipa técnica

O modelo de gestão e organização de suporte à operacionalização do PDCT-AML tem por base a proposta apresentada pela AML de Modelo de Governação no âmbito da Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial aprovada. Este Modelo assenta na Estrutura Metropolitana de Gestão Territorial 2020, composta pelos seguintes órgãos e membros constituintes:

- Conselho Metropolitano de Lisboa - a este órgão de natureza deliberativa compete a definição e aprovação das opções políticas e estratégicas metropolitanas, destacando-se neste enquadramento a aprovação do Pacto e o acompanhamento e avaliação dos resultados da atividade metropolitana no âmbito do Portugal'2020;
- Comissão Executiva Metropolitana – a este órgão de natureza executiva compete a elaboração e submissão ao Conselho Metropolitano de todos os elementos necessários à realização das atribuições metropolitanas, destacando-se neste enquadramento a preparação e a negociação do Pacto e todas as questões relacionadas com a efetivação do processo de contratualização e de delegação de competências associado; para este último efeito, e enquanto Organismo Intermédio, a Comissão Executiva Metropolitana irá criar uma estrutura de apoio técnico dedicada cujo modelo de organização e atribuições se descreve mais adiante;
- Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Metropolitano – a este órgão de natureza consultiva compete apoiar o processo de decisão metropolitano em matérias de natureza estratégica, incluindo aí a articulação da operacionalização da Estratégia Integrada com o Pacto; neste órgão têm assento os representantes das instituições, entidades e organizações de maior relevância na AML;
- Representante dos Municípios da AML na Comissão Diretiva do Programa Operacional Regional Lisboa 2020 – a este representante competirá representar os interesses dos Municípios da AML na referida Comissão Diretiva (relacionadas ou não com o Pacto).
- Grupos de Trabalho Metropolitanos – estes grupos serão constituídos por representantes municipais e setoriais que, podendo envolver outros convidados a título pontual ou permanente, analisarão diversas temáticas importantes para a execução e monitorização da Estratégia Integrada e do Pacto; entende-se ainda que estes agentes possam ter (complementarmente ao acompanhamento da aplicação das políticas e dos investimentos) uma postura proactiva no contacto com os promotores, na promoção de iniciativas emblemáticas e no estímulo a novas realizações complementares ou sinérgicas com o Pacto e com a Estratégia Integrada.

Neste âmbito, e como já foi referenciado anteriormente, irá ser criada uma estrutura de apoio técnico de suporte à operacionalização do Pacto e ao exercício das competências delegadas (as quais apenas serão conhecidas em fase de negociação) enquanto Organismo Intermédio. Esta estrutura de apoio técnico – Secretariado Técnico Metropolitano - será exclusivamente dedicada à gestão do processo de contratualização, sendo constituída por um Coordenador Técnico e por um conjunto de técnicos superiores e administrativos. Muito embora o número de elementos a afetar esteja forçosamente dependente da definição precisa das competências a delegar e das condições e limites associados ao seu financiamento, considera-se que mesma deverá ter presente a seguinte estrutura:

Coordenação Técnica – deverá ter formação superior e experiência consolidada na gestão de fundos comunitários, assim como na gestão de equipas multidisciplinares;

Técnicos Superiores – deverão ter um leque de formações e qualificações diversificado, tendo presente o vasto conjunto de áreas a ser contratualizado (p.ex. gestão/ economia, gestão/contabilidade, engenharia civil, eficiência energética, geografia, proteção civil e riscos, arquitetura, inclusão social, educação, empreendedorismo, desenvolvimento regional, direito/contratação pública, etc.);

Técnicos Administrativos – deverão ter experiência na gestão administrativa corrente no seio da Administração Pública e, em particular, de Fundos Comunitários.

A relação organizacional entre o Secretariado Técnico Metropolitano da AML e a Autoridade de Gestão será estabelecida de uma forma muito direta com as Unidades Orgânicas que compõem os Secretariados Técnicos dos Programas financiadores do Pacto. Nestes termos, o Secretariado Técnico Metropolitano apoiará os Secretariados Técnicos das Autoridades de Gestão dos referidos Programas, ficando a sua articulação operacional a cargo do Coordenador; no que se refere aos técnicos do Secretariado Técnico Metropolitano, estes irão funcionar sob a coordenação desse mesmo Coordenador.

Em termos de funcionamento deverá sempre salvaguardada a segregação de funções entre os diferentes técnicos nos termos que venham a ser definidos pelas Autoridades de Gestão, assegurando que as funções sejam repartidas de modo a que os técnicos nunca estejam em mais do que uma fase do processo de gestão de cada operação concreta.

Mecanismos de acompanhamento e avaliação

A operacionalização do Pacto implica a existência de mecanismos de acompanhamento e avaliação, sendo aqui consubstanciado na montagem de um sistema que monitorize as iniciativas, ações e projetos desenvolvidos bem como os resultados alcançados face às metas estabelecidas, e no cumprimento da estratégia definida para a AML. Assim, de uma forma sistemática, contribuirá para assegurar o acompanhamento eficaz, devendo ser adequado à verificação periódica das realizações concretizadas ou não e dos progressos alcançados e à análise dos respetivos desvios, permitindo aos gestores técnicos e dirigentes políticos tomar decisões no sentido de formular de correções de trajetórias e de medidas corretivas.

Para a sua implementação e concretização o sistema de monitorização prevê a definição do modelo de acompanhamento da evolução e dos resultados da Pacto, considerando o ponto de partida da região e o seu contributo para os objetivos e metas do Portugal 2020, em particular, da região Lisboa, preconizadas no Pacto. Neste sentido, serão estabelecidos procedimentos específicos de recolha contínua de informação dos projetos integrados no âmbito do Pacto, a serem desenvolvidos no âmbito das atividades correntes da EAT proposta, cuja respetiva análise será essencial para que todos os parceiros envolvidos conheçam a forma como os objetivos e as medidas definidas no âmbito do Pacto estão a ser alcançados e se as metas serão atingidas, assim com para contribuírem com informação regular para melhorar o planeamento de futuras intervenções. O sistema de monitorização proposto inclui:

- a construção de informação de suporte à operacionalização do Pacto interno à AML, que permita a existência de uma plataforma de recolha contínua de informação dos projetos aqui integrados, que permita ter informação em tempo real sobre as realizações e os resultados existentes.
- a identificação de necessidades específicas de aquisição de conhecimento com relevância para o desenvolvimento da região, a materializar sob a forma de estudos com natureza pontual e/ou regular.
- a disponibilização de Relatórios- Síntese mensais à Comissão Executiva Metropolitana, que permitam aos gestores técnicos e dirigentes políticos tomar decisões atempadas no sentido de formular de correções de trajetórias e de medidas corretivas.
- a elaboração do Relatório Anual de Monitorização do Pacto, onde será analisada a evolução da região do ponto de vista dos projetos implementados e do contributo dos mesmos para os objetivos e metas fixadas em sede de Pacto.
- a submissão do Relatório Anual de Monitorização do Pacto ao Conselho Metropolitano de Lisboa, garantindo informação técnica a este órgão e suportando as deliberações que venham entender assumir.
- a apresentação do Relatório Anual de Monitorização do Pacto ao Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Metropolitano (CEDM), dando continuidade ao objetivo de promoção do envolvimento dos atores regionais.
- a mobilização dos Grupos de Trabalho Metropolitanos, que analisarão diversas temáticas importantes para a execução e monitorização do Pacto. Complementarmente ao acompanhamento da aplicação das políticas e dos investimentos espera-se que estes agentes possam ter uma postura proactiva no contacto com os promotores, na promoção de iniciativas emblemáticas e no estímulo a novas realizações complementares ou sinérgicas com o Pacto.

As análises do relatório anual de Monitorização do Pacto, quer no Conselho Metropolitano de Lisboa quer no Conselho Estratégico, quer a mobilização dos grupos de trabalho constituem-se como momentos privilegiados de avaliação das entidades envolvidas na operacionalização do Pacto.

Importa ainda lembrar que o sistema de monitorização do Pacto deverá se articular, assumindo-se como input fundamental, com a estratégia e os instrumentos de acompanhamento propostos da EIDT da AML, nomeadamente:

- a dinamização das publicações "AML 2020: Tendências Trimestrais", e "AML 2020: Tendências Anuais", operacionalizado pelo Observatório do Desenvolvimento Económico e Social já existente, que tem como objetivo a monitorização dos principais indicadores económicos e sociais da AML.
- a evolução do site/portal da AML 2020 como plataforma online que permita uma melhor gestão da rede de parceiros, a agilização dos processos e dos conteúdos gerados, bem como uma maior facilidade na comunicação e divulgação das atividades desenvolvidas, proporcionando a todos os intervenientes o acompanhamento e intervenção on-line nos processos em curso.
- a elaboração de um Plano de Comunicação Metropolitano, com o intuito de informar as populações do trabalho desenvolvido e da existência de externalidades positivas das intervenções programadas e de disseminar as boas práticas pelos diversos stakeholders.

Envolvimento e responsabilidades dos parceiros

O processo de desenvolvimento do Pacto permitiu aprofundar substancialmente a metodologia de trabalho de participação e envolvimento dos intervenientes territoriais económicos, culturais, políticos e sociais com contributos e intervenção relevante na AML iniciada com a elaboração da estratégia para a AML2020. As parcerias foram-se consolidando e afirmando ao longo do processo de participação e de auscultação, tendo culminado com a implementação do Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Metropolitano (CEDM), que integra um conjunto alargado de atores relevantes e com intervenção ativa no território metropolitano. A este respeito, importa assinalar que todos os dispositivos de participação e concertação preconizados no Modelo de Governação da Estratégia Integrada estão hoje plenamente implementados, havendo aqui que destacar a ativação do Conselho Estratégico de Desenvolvimento Metropolitano e, em muito em particular, da sua secção de Fundos e programas Comunitários. Para além deste órgão de natureza consultiva, que assegura uma forte representação dos stakeholders regionais, a Área Metropolitana de Lisboa tomará também a iniciativa de dar continuidade e aprofundar processos de trabalho em rede de natureza mais operacional em torno de temáticas fundamentais para a implementação da Estratégia Integrada e do Pacto (inclusão social, educação e formação, empreendedorismo, património, turismo, etc.). Este aprofundamento permitirá assim ir para além da dimensão mais estratégica/institucional do Conselho Estratégico de Desenvolvimento Metropolitano e potenciar a implementação de soluções concretas para os problemas e desafios identificados.

A operacionalização dos Grupos de Trabalho Metropolitanos previstos no Modelo de Governação preconizado na Estratégia Integrada será uma das vias perspectivadas para materializar este modelo de organização, reunindo representantes municipais e setoriais (públicos e não públicos) com relevância para os temas em apreço. Entende-se ainda que estes agentes, complementarmente ao acompanhamento da aplicação das políticas e dos investimentos, possam ter uma postura proactiva na operacionalização de iniciativas concretas, no contacto com potenciais promotores, na promoção de iniciativas emblemáticas e no estímulo a novas realizações complementares ou sinérgicas com o Pacto e com a Estratégia Integrada.

Classificação dos Investimentos

Quadro de Investimentos

P.I.	Designação do Investimento	NIF Promotor	Promotor Nome	Valor Invest. Total	Ano Início	Concelho	% Imp.
04.03	Projetos de aquisição e instalação de sistemas eco-eficientes de iluminação pública na Praia do Samouco	506788490	MUNICÍPIO DE ALCOCHETE	23 853,00	2016	Alcochete	100,00
04.03	Projetos de aquisição e instalação de sistemas eco-eficientes de iluminação pública na Praia dos Moinhos	506788490	MUNICÍPIO DE ALCOCHETE	23 853,00	2016	Alcochete	100,00
04.03	Projetos de aquisição e instalação de sistemas eco-eficientes de iluminação pública nas Salinas de Alcochete	506788490	MUNICÍPIO DE ALCOCHETE	23 853,00	2016	Alcochete	100,00
04.03	Projetos de aquisição e instalação de sistemas eco-eficientes de iluminação pública no Sítio das Hortas e Pinhal de Areias	506788490	MUNICÍPIO DE ALCOCHETE	286 230,00	2016	Alcochete	100,00
04.03	Projetos de eficiência energética nas infraestruturas públicas na Praia do Samouco	506788490	MUNICÍPIO DE ALCOCHETE	23 853,00	2016	Alcochete	100,00

04.03	Projetos de eficiência energética nas infraestruturas públicas na Praia dos Moinhos	506788490	MUNICÍPIO DE ALCOCHETE	23 853,00	2016	Alcochete	100,00
04.03	Projetos de eficiência energética nas infraestruturas públicas nas Salinas de Alcochete	506788490	MUNICÍPIO DE ALCOCHETE	23 853,00	2016	Alcochete	100,00
04.03	Projetos de eficiência energética nas infraestruturas públicas no Sítio das Hortas e Pinhal de Areias	506788490	MUNICÍPIO DE ALCOCHETE	286 230,00	2016	Alcochete	100,00
06.03	Valorização do Sítio das Hortas e Pinhal de Areias	506788490	MUNICÍPIO DE ALCOCHETE	894 470,00	2016	Alcochete	100,00
09.04	Criação e Implementação do Contrato de Desenvolvimento Social - Programa de Ação de Apoio às Redes Locais de Intervenção Social	506788490	MUNICÍPIO DE ALCOCHETE	655 944,00	2016	Alcochete	100,00
10.01	Desenvolvimento do Plano Estratégico Educativo Municipal - Programa de Ação para a Redução e Prevenção do Abandono Escolar e Para a Promoção da Igualdade de Acesso ao Ensino	506788490	MUNICÍPIO DE ALCOCHETE	596 314,00	2016	Alcochete	100,00
10.05	Operação de Reabilitação da E.B.1/J.I. da Restauração	506788490	MUNICÍPIO DE ALCOCHETE	300 000,00	2016	Alcochete	100,00
10.05	Operação de Reabilitação da E.B.1/J.I. n.º 1 de Alcochete (Escola do Monte Novo)	506788490	MUNICÍPIO DE ALCOCHETE	476 129,00	2016	Alcochete	100,00
10.05	Operação de Reabilitação da E.B.1/J.I. n.º 2 de Alcochete (Escola do Valbom)	506788490	MUNICÍPIO DE ALCOCHETE	476 129,00	2016	Alcochete	100,00
05.02	Elaboração do Plano Municipal de Proteção Civil	506788490	MUNICÍPIO DE ALCOCHETE	10 000,00	2016	Alcochete	100,00
05.02	Plano de Emergência do Núcleo Histórico de Alcochete	506788490	MUNICÍPIO DE ALCOCHETE	20 000,00	2016	Alcochete	100,00
05.02	Plano de Segurança e Medidas de Auto Proteção para os Edifícios Públicos	506788490	MUNICÍPIO DE ALCOCHETE	31 762,00	2016	Alcochete	100,00
05.02	Ações de Sensibilização Junto da Comunidade no domínio do Planeamento de Emergência	506788490	MUNICÍPIO DE ALCOCHETE	20 000,00	2016	Alcochete	100,00
05.02	Comunicações	506788490	MUNICÍPIO DE ALCOCHETE	20 000,00	2016	Alcochete	100,00
05.02	Exercícios para teste e operacionalização dos Dispositivos de Emergência	506788490	MUNICÍPIO DE ALCOCHETE	5 000,00	2016	Alcochete	100,00
04.03	Instalação de Sistemas Inteligentes para Gestão da Rede de Iluminação Pública	500051054	MUNICÍPIO DE ALMADA	1 003 059,00	2016	Almada	100,00

04.03	Melhoria do desempenho energético e ambiental do Edifício dos Serviços Técnicos da CM Almada	500051054	MUNICÍPIO DE ALMADA	145 000,00	2015	Almada	100,00
04.03	Melhoria do desempenho energético e ambiental do Edifício Sede dos SMAS de Almada	500051054	MUNICÍPIO DE ALMADA	115 000,00	2016	Almada	100,00
05.01	Estudo para a estabilização de frente atlântica de Almada e manutenção das praias da Costa de Caparica	500051054	MUNICÍPIO DE ALMADA	750 000,00	2016	Almada	100,00
05.02	MultiAdaPT - Adaptação de Base Ecológica para Atenuação dos Efeitos das Alterações Climáticas	500051054	MUNICÍPIO DE ALMADA	350 000,00	2016	Almada	100,00
06.03	Cacilhas-Tejo/Núcleo Museológico de Marinha	500051054	MUNICÍPIO DE ALMADA	1 578 824,00	2015	Almada	100,00
08.03	Criação de estruturas de gestão e apoio a iniciativas empresariais	500051054	MUNICÍPIO DE ALMADA	150 000,00	2018	Almada	100,00
08.03	Criação e Animação de Rede de Mentores	500051054	MUNICÍPIO DE ALMADA	90 000,00	2016	Almada	100,00
08.03	Gabinete de Apoio aos Micro e Pequenos Empresários	500051054	MUNICÍPIO DE ALMADA	90 000,00	2016	Almada	100,00
08.03	Programa de Apoio ao Empreendedor (PAE_ALMADA)	500051054	MUNICÍPIO DE ALMADA	51 530,00	2016	Almada	100,00
08.03	Rede para o Desenvolvimento da Economia Local da Região de Lisboa (Almada)	500051054	MUNICÍPIO DE ALMADA	250 000,00	2016	Almada	20,80
09.01	Outras Bandas - Instrumentos de Inclusão	500051054	MUNICÍPIO DE ALMADA	650 000,00	2016	Almada	100,00
09.01	Rede para a Empregabilidade do Concelho de Almada	500051054	MUNICÍPIO DE ALMADA	150 000,00	2016	Almada	100,00
09.07	Requalificação e Ampliação da Rede de Creches da AIPICA	500051054	MUNICÍPIO DE ALMADA	315 765,00	2016	Almada	100,00
10.01	Espaço Estudante	500051054	MUNICÍPIO DE ALMADA	350 000,00	2016	Almada	100,00
10.01	IN Almada Cidade IN	500051054	MUNICÍPIO DE ALMADA	100 000,00	2016	Almada	100,00
10.01	Orquestra CAJAFOLIA	500051054	MUNICÍPIO DE ALMADA	50 000,00	2016	Almada	100,00
10.05	EB Cova Piedade nº3 (Beneficiação do logradouro)	500051054	MUNICÍPIO DE ALMADA	131 440,00	2016	Almada	100,00
10.05	EB Laranjeiro nº3 (Beneficiação do logradouro)	500051054	MUNICÍPIO DE ALMADA	79 500,00	2015	Almada	100,00
10.05	EB Monte Caparica nº1 (Beneficiação do logradouro)	500051054	MUNICÍPIO DE ALMADA	275 600,00	2015	Almada	100,00
10.05	EB Pragal nº1 (Beneficiação do logradouro)	500051054	MUNICÍPIO DE ALMADA	110 880,00	2015	Almada	100,00
10.05	EB Trafaria nº3 (Beneficiação do logradouro)	500051054	MUNICÍPIO DE ALMADA	164 300,00	2016	Almada	100,00

10.05	Reestruturação e ampliação da EB Laranjeiro nº1	500051054	MUNICÍPIO DE ALMADA	387 000,00	2017	Almada	100,00
10.05	Requalificação da EB Alfeite nº 1 (substituição de cobertura de fibrocimento com amianto por chapa lacada com isolamento térmico)	500051054	MUNICÍPIO DE ALMADA	54 400,00	2016	Almada	100,00
10.05	Requalificação da EB Cataventos da Paz (substituição de cobertura de fibrocimento com amianto por chapa lacada com isolamento térmico)	500051054	MUNICÍPIO DE ALMADA	54 400,00	2016	Almada	100,00
10.05	Requalificação da EB Costa da Caparica nº 2 (substituição de cobertura de fibrocimento com amianto por chapa lacada com isolamento térmico)	500051054	MUNICÍPIO DE ALMADA	54 400,00	2016	Almada	100,00
10.05	Requalificação da EB D. António da Costa	500051054	MUNICÍPIO DE ALMADA	235 000,00	2017	Almada	100,00
10.05	Requalificação da EB Fonte Santa (substituição de cobertura de fibrocimento com amianto por chapa lacada com isolamento térmico)	500051054	MUNICÍPIO DE ALMADA	54 400,00	2016	Almada	100,00
10.05	Requalificação da EB Trafaria nº1	500051054	MUNICÍPIO DE ALMADA	554 633,00	2016	Almada	100,00
10.05	Requalificação do JI Marco Cabaço (substituição de cobertura de fibrocimento com amianto por chapa lacada com isolamento térmico)	500051054	MUNICÍPIO DE ALMADA	54 400,00	2016	Almada	100,00
04.03	Projeto de Melhoria da Eficiência Energética da Escola EB2,3 Almeida Garrett	505456010	MUNICÍPIO DA AMADORA	648 312,00	2016	Amadora	100,00
04.03	Projeto de Melhoria da Eficiência Energética da Escola EB2,3 Cardoso Lopes	505456010	MUNICÍPIO DA AMADORA	766 579,00	2016	Amadora	100,00
04.03	Projeto de Melhoria da Eficiência Energética da Escola EB2,3 de Alfovelos	505456010	MUNICÍPIO DA AMADORA	556 200,00	2016	Amadora	100,00
04.03	Projeto de Melhoria da Eficiência Energética da Escola EB2,3 José Cardoso Pires	505456010	MUNICÍPIO DA AMADORA	406 489,00	2016	Amadora	100,00
04.03	Projeto de Melhoria da Eficiência Energética da Escola EB2,3 Pedro d'Orey	505456010	MUNICÍPIO DA AMADORA	402 965,00	2016	Amadora	100,00
04.03	Projeto de Melhoria da Eficiência Energética nas Escolas EB1 do Município da Amadora	505456010	MUNICÍPIO DA AMADORA	92 795,00	2016	Amadora	100,00
05.01	Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas da Amadora	505456010	MUNICÍPIO DA AMADORA	300 000,00	2016	Amadora	100,00

08.03	Amadora +	505456010	MUNICÍPIO DA AMADORA	300 000,00	2016	Amadora	100,00
09.01	Orquestras Sinfónicas Juvenis da Amadora	505456010	MUNICÍPIO DA AMADORA	626 505,00	2016	Amadora	100,00
09.04	Projeto AmaSenior - Identidades	505456010	MUNICÍPIO DA AMADORA	200 000,00	2016	Amadora	100,00
09.04	Projeto AmaSenior - Viva +	505456010	MUNICÍPIO DA AMADORA	720 000,00	2016	Amadora	100,00
09.04	Projeto STAPA- Sistema Telefónico de Atendimento Permanente da Amadora	505456010	MUNICÍPIO DA AMADORA	250 620,00	2016	Amadora	100,00
09.07	Construção da Creche do Parque	505456010	MUNICÍPIO DA AMADORA	319 260,00	2016	Amadora	100,00
10.01	Aprofundar o compromisso do Município com a educação - Procurar caminhos para a melhoria dos resultados	505456010	MUNICÍPIO DA AMADORA	325 000,00	2016	Amadora	100,00
10.01	Projeto 12/15	505456010	MUNICÍPIO DA AMADORA	739 200,00	2016	Amadora	100,00
10.05	Projeto de Requalificação e Melhoria da Eficiência Energética da Escola EB 2,3 Roque Gameiro	505456010	MUNICÍPIO DA AMADORA	714 000,00	2016	Amadora	100,00
10.05	Projeto de Requalificação e Melhoria da Eficiência Energética da Escola EB2,3 Miguel Torga	505456010	MUNICÍPIO DA AMADORA	460 260,00	2016	Amadora	100,00
10.05	Projeto de Requalificação e Melhoria da Eficiência Energética da Escola Secundária Mães de Água	505456010	MUNICÍPIO DA AMADORA	346 560,00	2016	Amadora	100,00
10.05	Projeto de Requalificação e Melhoria da Eficiência Energética da Escola Secundária Sophia de Mello Breyner	505456010	MUNICÍPIO DA AMADORA	714 000,00	2016	Amadora	100,00
04.03	Medidas de Eficiência Energética - Redução dos Níveis de Consumo de Energia nos Edifícios Municipais (Paços do Concelho)	506673626	MUNICÍPIO DO BARREIRO	506 677,00	2016	Barreiro	100,00
05.01	Estudo Hidráulico e Biofísico, de Modelação Hidrológica e Avaliação de Riscos de Cheias e Inundações da Várzea de Coina	506673626	MUNICÍPIO DO BARREIRO	58 824,00	2016	Barreiro	100,00
05.01	Estudo Hidráulico e de Reabilitação de Infraestruturas e Linhas de Água - Vila Chã/Alhos Vedros	506673626	MUNICÍPIO DO BARREIRO	29 412,00	2016	Barreiro	100,00
05.01	Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas	506673626	MUNICÍPIO DO BARREIRO	235 294,00	2017	Barreiro	100,00
05.02	Controlo de Risco de Inundação na Zona Baixa da Penalva	506673626	MUNICÍPIO DO BARREIRO	929 412,00	2016	Barreiro	100,00

05.02	DIAGONAL - Meios de emergência e ações preventivas face a acidentes graves e catástrofes	506673626	MUNICÍPIO DO BARREIRO	117 647,00	2016	Barreiro	100,00
05.02	Medidas de minimização da erosão costeira	506673626	MUNICÍPIO DO BARREIRO	276 471,00	2017	Barreiro	100,00
05.02	Plano Municipal de Cartografia e Gestão de Riscos	506673626	MUNICÍPIO DO BARREIRO	58 824,00	2016	Barreiro	100,00
05.02	Programa de Vigilância de Florestas Contra Incêndios	506673626	MUNICÍPIO DO BARREIRO	41 176,00	2016	Barreiro	100,00
05.02	Programa Intermunicipal de Renaturalização e de Reconfiguração de Linhas de Água	506673626	MUNICÍPIO DO BARREIRO	411 765,00	2016	Barreiro	100,00
05.02	SINAL - Sistema de Informação e Comunicação Municipal	506673626	MUNICÍPIO DO BARREIRO	58 824,00	2017	Barreiro	100,00
06.03	Reabilitação e Valorização do Moinho de Maré Pequeno do Complexo Moageiro de Alburrica	506673626	MUNICÍPIO DO BARREIRO	500 000,00	2016	Barreiro	100,00
06.03	Reabilitação e valorização dos Moinhos de Vento do Complexo Moageiro de Alburrica	506673626	MUNICÍPIO DO BARREIRO	165 846,00	2016	Barreiro	100,00
08.03	Criação de Centro de Experimentação/Laboratório de Artes e Tecnologia Barreiro Antigo/Conde Ferreira	506673626	MUNICÍPIO DO BARREIRO	90 974,00	2016	Barreiro	100,00
08.03	Rede de Apoio ao Desenvolvimento Local (Barreiro)	506673626	MUNICÍPIO DO BARREIRO	97 364,00	2016	Barreiro	33,30
08.03	Rede para o Desenvolvimento da Economia Local da Região de Lisboa (Barreiro)	506673626	MUNICÍPIO DO BARREIRO	250 000,00	2016	Barreiro	20,80
09.01	Academia para o Desenvolvimento Integrado de Competências e Promoção do Acesso ao Emprego	506673626	MUNICÍPIO DO BARREIRO	197 924,00	2016	Barreiro	100,00
09.01	Dinamização Económica e de Apoio à Empregabilidade de Grupos Vulneráveis no Barreiro Velho	506673626	MUNICÍPIO DO BARREIRO	150 000,00	2016	Barreiro	100,00
09.01	Dinamização Económica e de Apoio à Empregabilidade de Grupos Vulneráveis no Centro da Cidade	506673626	MUNICÍPIO DO BARREIRO	200 000,00	2016	Barreiro	100,00
09.04	Programa "Mexe com a Idade"	506673626	MUNICÍPIO DO BARREIRO	240 000,00	2016	Barreiro	100,00
09.04	Projeto Educativo de Promoção da Mobilidade Suave ("A pé para a escola")	506673626	MUNICÍPIO DO BARREIRO	150 000,00	2016	Barreiro	100,00
09.04	Rede de Cuidadores de Proximidade	506673626	MUNICÍPIO DO BARREIRO	165 000,00	2016	Barreiro	100,00
09.04	UTIB: Atividade Cultural, Lúdica e Educacional	506673626	MUNICÍPIO DO BARREIRO	248 620,00	2016	Barreiro	100,00

10.01	Feira Pedagógica do Barreiro	506673626	MUNICÍPIO DO BARREIRO	120 000,00	2016	Barreiro	100,00
10.01	Programa de Apoio à Igualdade no Acesso ao Ensino (Crianças e Jovens da Comunidade Cigana e Africana)	506673626	MUNICÍPIO DO BARREIRO	120 564,00	2016	Barreiro	100,00
10.01	Projeto Educativo Municipal de Prevenção e de Redução do Abandono Escolar	506673626	MUNICÍPIO DO BARREIRO	490 000,00	2016	Barreiro	100,00
10.05	Escola EB1 nº 3 do Barreiro (c/ integração da EB1 nº 4 do Barreiro) - Ampliação	506673626	MUNICÍPIO DO BARREIRO	1 600 000,00	2016	Barreiro	100,00
10.05	Escola EB1/JI dos Fidalguinhos - Remodelação	506673626	MUNICÍPIO DO BARREIRO	500 000,00	2016	Barreiro	100,00
10.05	Escola EB1 nº 8 do Barreiro	506673626	MUNICÍPIO DO BARREIRO	200 000,00	2017	Barreiro	100,00
04.03	Promoção da Eficiência Energética - Iluminação Pública	505187531	MUNICÍPIO DE CASCAIS	1 672 846,00	2016	Cascais	100,00
06.03	Cascais: História e Identidade – Recuperação e Usufruto de Património de Interesse Público	505187531	MUNICÍPIO DE CASCAIS	1 000 000,00	2015	Cascais	100,00
06.03	Centro Interpretativo da Villa Romana de Freiria - São Domingos de Rana	505187531	MUNICÍPIO DE CASCAIS	160 000,00	2016	Cascais	100,00
06.03	Criação e Dinamização de Hortas Comunitárias em São Domingos de Rana	505187531	MUNICÍPIO DE CASCAIS	392 258,00	2016	Cascais	100,00
08.03	Polo de Desenvolvimento de Empreendedorismo de Talaíde - São Domingos de Rana	505187531	MUNICÍPIO DE CASCAIS	700 903,00	2015	Cascais	100,00
09.01	+ Empregabilidade – Cascais	505187531	MUNICÍPIO DE CASCAIS	1 168 172,00	2015	Cascais	100,00
09.04	Cascais Sénior +	505187531	MUNICÍPIO DE CASCAIS	518 615,00	2014	Cascais	100,00
09.04	Plataforma Saúde na Escola - São Domingos de Rana	505187531	MUNICÍPIO DE CASCAIS	280 000,00	2014	Cascais	100,00
09.04	Projeto – Seniores em Movimento - São Domingos de Rana	505187531	MUNICÍPIO DE CASCAIS	206 374,00	2014	Cascais	100,00
09.04	Projeto integrado de intervenção com pessoas sem-abrigo - São Domingos de Rana	505187531	MUNICÍPIO DE CASCAIS	280 000,00	2014	Cascais	100,00
09.07	Requalificação da Creche CESPAs - São Domingos de Rana	505187531	MUNICÍPIO DE CASCAIS	79 412,00	2015	Cascais	100,00
10.01	Arte e Educação - Contributos para o Desenvolvimento e Melhoria das Aprendizagens - Projeto de Investigação Ação	505187531	MUNICÍPIO DE CASCAIS	498 172,00	2015	Cascais	100,00
10.01	Estudo de Práticas Inclusivas - Projeto de Investigação Ação	505187531	MUNICÍPIO DE CASCAIS	300 000,00	2015	Cascais	100,00

10.01	Estudo de Processos de Transição para a vida ativa de Jovens com NEE - Projeto de Investigação Ação	505187531	MUNICÍPIO DE CASCAIS	270 000,00	2015	Cascais	100,00
10.01	Projeto Educativo Municipal - Elaboração monitorização e avaliação	505187531	MUNICÍPIO DE CASCAIS	300 000,00	2015	Cascais	100,00
10.05	Escola Básica do Orneiro	505187531	MUNICÍPIO DE CASCAIS	2 453 161,00	2016	Cascais	100,00
04.03	Eficiência energética nos edifícios públicos municipais	500051070	MUNICIPIO DE LISBOA	1 100 000,00	2016	Lisboa	100,00
04.03	Energias Renováveis / Ameixoeira	500051070	MUNICIPIO DE LISBOA	150 000,00	2016	Lisboa	100,00
04.03	Energias Renováveis / Área Central	500051070	MUNICIPIO DE LISBOA	1 021 690,00	2016	Lisboa	100,00
04.03	Energias Renováveis / Vale de Alcântara	500051070	MUNICIPIO DE LISBOA	150 000,00	2016	Lisboa	100,00
04.03	Recuperação das Fachadas do Terreiro do Paço - Iluminação Pública Munumental com tecnologia LED	500051070	MUNICIPIO DE LISBOA	550 000,00	2016	Lisboa	100,00
05.02	Avaliação dos impactos hidrológicos superficiais e subterrâneos resultantes da ocupação urbana	500051070	MUNICIPIO DE LISBOA	300 000,00	2016	Lisboa	100,00
05.02	CADURB - Modelo Cadastral 4D – Caso de Estudo	500051070	MUNICIPIO DE LISBOA	620 000,00	2016	Lisboa	100,00
05.02	Implementação de um sistema de aviso e alerta de tsunami para estuário do Tejo	500051070	MUNICIPIO DE LISBOA	750 000,00	2016	Lisboa	100,00
05.02	Inventário e Cadastro Predial	500051070	MUNICIPIO DE LISBOA	180 000,00	2016	Lisboa	100,00
06.03	Almenara (Lisboa)	500051070	MUNICIPIO DE LISBOA	200 000,00	2015	Lisboa	36,40
06.03	Anfiteatro do Castelo de S. Jorge	500051070	MUNICIPIO DE LISBOA	550 000,00	2016	Lisboa	100,00
06.03	Os Caminhos do Memorial nas linhas de Saramago (Lisboa)	500051070	MUNICIPIO DE LISBOA	50 000,00	2015	Lisboa	11,10
06.03	Requalificação e adaptação do Torreão Poente da Praça do comércio para Núcleo do Museu de Lisboa	500051070	MUNICIPIO DE LISBOA	2 047 100,00	2016	Lisboa	100,00
08.03	Lisboa Empreende	500051070	MUNICIPIO DE LISBOA	392 500,00	2016	Lisboa	100,00
08.03	Plataforma CAMPUS do MAR - Lisboa	500051070	MUNICIPIO DE LISBOA	353 250,00	2016	Lisboa	100,00
08.03	Programa de formação para empreendedores / Makers Urbanos	500051070	MUNICIPIO DE LISBOA	274 750,00	2016	Lisboa	100,00

08.03	Programa de formação para gestores de Hubs Criativos e Empreendedores Criativos	500051070	MUNICIPIO DE LISBOA	157 000,00	2016	Lisboa	100,00
09.01	Incubadora Social de Lisboa	500051070	MUNICIPIO DE LISBOA	273 000,00	2015	Lisboa	100,00
09.01	Programa para a Empregabilidade e Inclusão	500051070	MUNICIPIO DE LISBOA	2 200 000,00	2016	Lisboa	100,00
09.04	Rede de teleassistência e monitorização das condições de saúde	500051070	MUNICIPIO DE LISBOA	2 733 215,00	2015	Lisboa	100,00
09.07	Rede de Creches em Lisboa - Olivais	500051070	MUNICIPIO DE LISBOA	629 000,00	2016	Lisboa	100,00
09.07	Rede de Creches em Lisboa - Parque das Nações	500051070	MUNICIPIO DE LISBOA	629 000,00	2016	Lisboa	100,00
10.01	Programa Lisboa Escola Inclusiva	500051070	MUNICIPIO DE LISBOA	2 484 741,00	2015	Lisboa	100,00
10.05	Eb Sampaio Garrido-Beneficiação geral e arranjos Exteriores	500051070	MUNICIPIO DE LISBOA	1 600 000,00	2017	Lisboa	100,00
10.05	Escola Básica Coruchéus-Beneficiação Geral	500051070	MUNICIPIO DE LISBOA	300 000,00	2015	Lisboa	100,00
10.05	Escola Básica Dom Luis da Cunha - Beneficiação geral e arranjos Exteriores	500051070	MUNICIPIO DE LISBOA	875 000,00	2014	Lisboa	100,00
10.05	Escola Básica Lisboa nº 36 - Beneficiação geral e arranjos Exteriores	500051070	MUNICIPIO DE LISBOA	2 804 000,00	2015	Lisboa	100,00
10.05	Escola Básica Quinta dos Frades-Lumiar-Beneficiação Geral	500051070	MUNICIPIO DE LISBOA	318 000,00	2015	Lisboa	100,00
04.03	Reabilitação de edifícios municipais na ótica da eficiência energética	501294996	MUNICIPIO DE LOURES	650 000,00	2016	Loures	100,00
04.03	Reabilitação do Parque Escolar Municipal - Eficiência energética	501294996	MUNICIPIO DE LOURES	600 000,00	2016	Loures	100,00
04.03	Requalificação da Frente Ribeirinha (Eficiência Energética)	501294996	MUNICIPIO DE LOURES	250 000,00	2016	Loures	100,00
05.02	ValorRio - Valorização e Proteção do Património Natural e Paisagístico de Linhas de Água (Componente Alterações Climáticas) (Loures)	501294996	MUNICIPIO DE LOURES	150 166,00	2015	Loures	50,40
05.02	ValorRio - Valorização e Proteção do Património Natural e Paisagístico de Linhas de Água (Componente Riscos) (Loures)	501294996	MUNICIPIO DE LOURES	408 265,00	2015	Loures	46,80
06.03	Os Caminhos do Memorial nas linhas de Saramago (Loures)	501294996	MUNICIPIO DE LOURES	201 667,00	2015	Loures	44,90
06.03	Produção oleira dos três fornos so Sítio Romano das Almoínhas	501294996	MUNICIPIO DE LOURES	58 150,00	2017	Loures	100,00

06.03	Reabilitação e qualificação do património cultural - Edifício 4 de Outubro	501294996	MUNICIPIO DE LOURES	1 014 500,00	2017	Loures	100,00
06.03	Reabilitação e qualificação do património cultural - Quinta e Palácio de Valflores	501294996	MUNICIPIO DE LOURES	375 000,00	2015	Loures	100,00
06.03	Requalificação da Frente Ribeirinha (Património)	501294996	MUNICIPIO DE LOURES	150 000,00	2016	Loures	100,00
06.03	ValorRio - Valorização e Proteção do Património Natural e Paisagístico de Linhas de Água (Componente Património) (Loures)	501294996	MUNICIPIO DE LOURES	380 109,00	2015	Loures	33,80
08.03	Loures Empreende	501294996	MUNICIPIO DE LOURES	100 000,00	2015	Loures	100,00
08.03	Loures Empreende - HUB	501294996	MUNICIPIO DE LOURES	100 000,00	2016	Loures	100,00
09.01	Intervenção artística na prevenção e redução do abandono e absentismo escolar	501294996	MUNICIPIO DE LOURES	109 500,00	2015	Loures	100,00
09.01	Loures Inclusivo	501294996	MUNICIPIO DE LOURES	700 000,00	2016	Loures	100,00
09.01	Orquestra Geração	501294996	MUNICIPIO DE LOURES	340 000,00	2015	Loures	100,00
09.04	Loures Cuida	501294996	MUNICIPIO DE LOURES	799 950,00	2016	Loures	100,00
09.07	Construção de creche no Centro Comunitário Santo António dos Cavaleiros	501294996	MUNICIPIO DE LOURES	323 345,00	2015	Loures	100,00
10.01	Equipas multidisciplinares – Intervenção na prevenção e redução do abandono e absentismo escolares	501294996	MUNICIPIO DE LOURES	1 500 000,00	2016	Loures	100,00
10.01	Loures – Qualificar para Reintegrar	501294996	MUNICIPIO DE LOURES	226 500,00	2016	Loures	100,00
10.05	Reabilitação do Parque Escolar Municipal - Remoção de fibrocimento - Esc. Básica nº 1 da Apelação	501294996	MUNICIPIO DE LOURES	80 000,00	2020	Loures	100,00
10.05	Reabilitação do Parque Escolar Municipal - Remoção de fibrocimento - Escola Básica Bartolomeu Dias	501294996	MUNICIPIO DE LOURES	65 000,00	2016	Loures	100,00
10.05	Reabilitação do Parque Escolar Municipal - Remoção de fibrocimento - Escola Básica da Apelação	501294996	MUNICIPIO DE LOURES	245 000,00	2018	Loures	100,00
10.05	Reabilitação do Parque Escolar Municipal - Remoção de fibrocimento - Escola Básica da Bobadela	501294996	MUNICIPIO DE LOURES	300 000,00	2017	Loures	100,00

10.05	Reabilitação do Parque Escolar Municipal - Remoção de fibrocimento - Escola Básica da Portela	501294996	MUNICIPIO DE LOURES	71 500,00	2017	Loures	100,00
10.05	Reabilitação do Parque Escolar Municipal - Remoção de fibrocimento - Escola Básica de Vale Figueira	501294996	MUNICIPIO DE LOURES	61 000,00	2019	Loures	100,00
10.05	Reabilitação do Parque Escolar Municipal - Remoção de fibrocimento - Escola Básica do Zambujal	501294996	MUNICIPIO DE LOURES	60 000,00	2020	Loures	100,00
10.05	Reabilitação do Parque Escolar Municipal - Remoção de fibrocimento - Escola Básica Jorge de Barros	501294996	MUNICIPIO DE LOURES	260 000,00	2016	Loures	100,00
10.05	Reabilitação do Parque Escolar Municipal - Remoção de fibrocimento - Escola Básica nº 2 de Loures	501294996	MUNICIPIO DE LOURES	36 000,00	2019	Loures	100,00
10.05	Reabilitação do Parque Escolar Municipal - Remoção de fibrocimento - Escola Básica nº 3 de Unhos	501294996	MUNICIPIO DE LOURES	90 000,00	2017	Loures	100,00
10.05	Reabilitação do Parque Escolar Municipal - Remoção de fibrocimento - Escola Básica nº 5 de Santa Iria da Azóia	501294996	MUNICIPIO DE LOURES	5 000,00	2014	Loures	100,00
10.05	Reabilitação do Parque Escolar Municipal - Remoção de fibrocimento - Escola nº 6 de Camarate	501294996	MUNICIPIO DE LOURES	44 500,00	2019	Loures	100,00
10.05	Reabilitação do Parque Escolar Municipal - Remodelação do Bloco 2 - Escola Básica de Fetais	501294996	MUNICIPIO DE LOURES	125 000,00	2014	Loures	100,00
10.05	Reabilitação do Parque Escolar Municipal - Remodelação do Bloco 3 - Escola Básica de Fetais	501294996	MUNICIPIO DE LOURES	300 000,00	2016	Loures	100,00
10.05	Reabilitação do Parque Escolar Municipal - Remodelação do Edifício - Escola Básica da Bobadela	501294996	MUNICIPIO DE LOURES	400 000,00	2016	Loures	100,00
10.05	Reabilitação do Parque Escolar Municipal - Remodelação do Edifício - Escola Básica da Quinta da Alegria	501294996	MUNICIPIO DE LOURES	540 000,00	2016	Loures	100,00
10.05	Reabilitação do Parque Escolar Municipal - Remodelação do Edifício - Escola Básica do Alto da Eira	501294996	MUNICIPIO DE LOURES	600 000,00	2016	Loures	100,00

04.03	Substituição de iluminação por LED's	502177080	MUNICÍPIO DE MAFRA	250 000,00	2016	Mafra	100,00
05.02	ValorRio - Valorização e Proteção do Património Natural e Paisagístico de Linhas de Água (Componente Alterações Climáticas) (Mafra)	502177080	MUNICÍPIO DE MAFRA	15 000,00	2015	Mafra	5,00
05.02	ValorRio - Valorização e Proteção do Património Natural e Paisagístico de Linhas de Água (Componente Riscos) (Mafra)	502177080	MUNICÍPIO DE MAFRA	102 400,00	2015	Mafra	11,70
06.03	Os Caminhos do Memorial nas linhas de Saramago (Mafra)	502177080	MUNICÍPIO DE MAFRA	197 917,00	2015	Mafra	44,00
06.03	Parque Urbano da Venda do Pinheiro	502177080	MUNICÍPIO DE MAFRA	1 151 200,00	2015	Mafra	100,00
06.03	ValorRio - Valorização e Proteção do Património Natural e Paisagístico de Linhas de Água (Componente Património) (Mafra)	502177080	MUNICÍPIO DE MAFRA	409 645,00	2015	Mafra	36,40
08.03	Apoio à instalação de empresas emancipadas das Incubadoras de Empresas de Mafra e Ericeira	502177080	MUNICÍPIO DE MAFRA	563 510,00	2016	Mafra	100,00
09.04	Academia SEI, Saber Experiência e Idade	502177080	MUNICÍPIO DE MAFRA	780 000,00	2016	Mafra	100,00
09.04	Cuidar Próximo	502177080	MUNICÍPIO DE MAFRA	848 950,00	2015	Mafra	100,00
09.07	Creche Crescer a Brincar	502177080	MUNICÍPIO DE MAFRA	452 800,00	2015	Mafra	100,00
09.07	Creche da Casa do Povo do Gradil	502177080	MUNICÍPIO DE MAFRA	300 000,00	2015	Mafra	100,00
10.01	Projeto Educativo Municipal de Mafra: Acompanhamento e Monitorização	502177080	MUNICÍPIO DE MAFRA	480 000,00	2015	Mafra	100,00
10.05	Requalificação da EB da Ericeira - Pavilhão Desportivo	502177080	MUNICÍPIO DE MAFRA	550 000,00	2015	Mafra	100,00
10.05	Requalificação do edifício e do espaço do logradouro da Escola Básica da Malveira	502177080	MUNICÍPIO DE MAFRA	450 000,00	2015	Mafra	100,00
10.05	Requalificação do Jardim de Infância de Ribamar e do Jardim de Infância das Azenhas dos Tanoeiros	502177080	MUNICÍPIO DE MAFRA	100 000,00	2015	Mafra	100,00
10.05	Requalificação do Jardim de Infância e da Escola Básica do 1º Ciclo do Sobral da Abelheira	502177080	MUNICÍPIO DE MAFRA	341 350,00	2015	Mafra	100,00
10.05	Requalificação do logradouro da EB Hélia Correia	502177080	MUNICÍPIO DE MAFRA	650 000,00	2015	Mafra	100,00
04.03	Melhoria da eficiência energética na iluminação pública	506791220	MUNICÍPIO DA MOITA	370 000,00	2016	Moita	100,00

04.03	Melhoria do desempenho energético dos edifícios municipais	506791220	MUNICÍPIO DA MOITA	519 459,00	2016	Moita	100,00
06.03	Parque Hortícola do Vale da Amoreira	506791220	MUNICÍPIO DA MOITA	200 000,00	2016	Moita	100,00
06.03	Valorização ambiental da frente urbana ribeirinha da Vila da Moita	506791220	MUNICÍPIO DA MOITA	700 000,00	2018	Moita	100,00
06.03	Valorização do património ribeirinho e promoção do cluster da náutica de recreio	506791220	MUNICÍPIO DA MOITA	211 824,00	2016	Moita	100,00
08.03	Rede de Apoio ao Desenvolvimento Local (Moita)	506791220	MUNICÍPIO DA MOITA	194 730,00	2016	Moita	66,70
08.03	Rede para o Desenvolvimento da Economia Local da Região de Lisboa (Moita)	506791220	MUNICÍPIO DA MOITA	250 000,00	2016	Moita	20,80
09.04	Universidade Sénior	506791220	MUNICÍPIO DA MOITA	65 000,00	2014	Moita	100,00
10.01	Projetos Educativos Municipais	506791220	MUNICÍPIO DA MOITA	300 000,00	2016	Moita	100,00
10.05	Ampliação da Escola EB1-JI nº2 Alhos Vedros	506791220	MUNICÍPIO DA MOITA	660 000,00	2015	Moita	100,00
10.05	Requalificação das infraestruturas de educação da EB da Moita (logradouro e substituição de telheiro e cobertura de amianto)	506791220	MUNICÍPIO DA MOITA	156 554,00	2015	Moita	100,00
10.05	Requalificação das infraestruturas de educação da EB n.º 1 da Baixa da Banheira (substituição de cobertura de amianto)	506791220	MUNICÍPIO DA MOITA	150 000,00	2019	Moita	100,00
10.05	Requalificação das infraestruturas de educação da EB n.º 1 do Vale da Amoreira (logradouro e cobertura de amianto)	506791220	MUNICÍPIO DA MOITA	230 000,00	2017	Moita	100,00
10.05	Requalificação das infraestruturas de educação da EB n.º 2 da Moita (logradouro e telheiro de amianto)	506791220	MUNICÍPIO DA MOITA	170 000,00	2015	Moita	100,00
10.05	Requalificação das infraestruturas de educação da EB n.º 5 da Baixa da Banheira (logradouro e substituição de telheiro e cobertura de amianto)	506791220	MUNICÍPIO DA MOITA	190 000,00	2015	Moita	100,00
04.03	Promoção da Eficiência Energética nas Piscinas Municipais	502834846	MUNICIPIO DE MONTIJO	1 114 526,00	2016	Montijo	100,00
05.01	Plano de Comportas de Água	502834846	MUNICIPIO DE MONTIJO	125 754,00	2016	Montijo	100,00

05.01	Plano Estratégico Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas	502834846	MUNICIPIO DE MONTIJO	60 000,00	2017	Montijo	100,00
06.03	Ciclo 7	502834846	MUNICIPIO DE MONTIJO	373 158,00	2016	Montijo	100,00
06.03	Projeto Quinta Nascentes + Casa da Música Jorge Peixinho	502834846	MUNICIPIO DE MONTIJO	2 500 000,00	2016	Montijo	100,00
08.03	Rede de Emprego de Pegões e Canha	502834846	MUNICIPIO DE MONTIJO	207 263,00	2016	Montijo	100,00
08.03	Rede de Emprego do Montijo	502834846	MUNICIPIO DE MONTIJO	350 000,00	2016	Montijo	100,00
09.01	Academia Jovem de Atalaia e Alto Estanqueiro	502834846	MUNICIPIO DE MONTIJO	211 509,00	2015	Montijo	100,00
09.01	Academia Jovem de Montijo e Afonsoeiro	502834846	MUNICIPIO DE MONTIJO	317 263,00	2015	Montijo	100,00
09.01	Academia Jovem de Pegões e Canha	502834846	MUNICIPIO DE MONTIJO	150 000,00	2015	Montijo	100,00
09.01	Observatório Social e de Saúde do Concelho do Montijo	502834846	MUNICIPIO DE MONTIJO	250 000,00	2016	Montijo	100,00
09.04	Academia Sénior - Junto de Si da Freguesia de Atalaia	502834846	MUNICIPIO DE MONTIJO	349 407,00	2016	Montijo	100,00
09.04	Academia Sénior - Junto de Si da Freguesia de Canha	502834846	MUNICIPIO DE MONTIJO	272 242,00	2016	Montijo	100,00
09.04	Academia Sénior - Junto de Si da Freguesia de Sarilhos Grandes	502834846	MUNICIPIO DE MONTIJO	400 000,00	2016	Montijo	100,00
09.07	Reabilitação da Creche do Centro Social de S. Pedro e União Mutualista	502834846	MUNICIPIO DE MONTIJO	78 632,00	2016	Montijo	100,00
10.01	Come Bem, Aprende Mais	502834846	MUNICIPIO DE MONTIJO	528 772,00	2015	Montijo	100,00
10.01	CRIA – Centro de Recursos para a Infância e Adolescência	502834846	MUNICIPIO DE MONTIJO	400 000,00	2015	Montijo	100,00
10.05	Reabilitação da Escola EB nº3 Luís de Camões	502834846	MUNICIPIO DE MONTIJO	275 000,00	2016	Montijo	100,00
10.05	Recuperação Edifício Escolar do Plano Centenário EB nº2 Joaquim de Almeida e Ampliação do refeitório, englobando medidas de eficiência energética	502834846	MUNICIPIO DE MONTIJO	395 422,00	2016	Montijo	100,00
04.03	Promoção de eficiência energética na iluminação pública Substituição de sistemas de iluminação por LED's	504293125	MUNICÍPIO DE ODIVELAS	516 000,00	2015	Odivelas	100,00
05.02	Estudo de Prevenção de Cheias da Várzea de Odivelas	504293125	MUNICÍPIO DE ODIVELAS	200 000,00	2015	Odivelas	100,00
05.02	Estudo Geológico e Geotécnico para a Vertente Nascente de Odivelas	504293125	MUNICÍPIO DE ODIVELAS	180 000,00	2015	Odivelas	100,00

05.02	Parque Urbano da entrada nascente de Odivelas Requalificação da rede hidrográfica/Bacia de proteção de caudal de cheias	504293125	MUNICÍPIO DE ODIVELAS	1 200 000,00	2015	Odivelas	100,00
05.02	Plano de Resiliência Urbana para o Concelho de Odivelas	504293125	MUNICÍPIO DE ODIVELAS	100 000,00	2016	Odivelas	100,00
05.02	ValorRio - Valorização e Proteção do Património Natural e Paisagístico de Linhas de Água (Componente Alterações Climáticas) (Odivelas)	504293125	MUNICÍPIO DE ODIVELAS	132 800,00	2015	Odivelas	44,60
05.02	ValorRio - Valorização e Proteção do Património Natural e Paisagístico de Linhas de Água (Componente Riscos) (Odivelas)	504293125	MUNICÍPIO DE ODIVELAS	361 050,00	2015	Odivelas	41,40
06.03	Intervenção de Conservação e Restauro - Túmulo D. Dinis	504293125	MUNICÍPIO DE ODIVELAS	11 000,00	2015	Odivelas	100,00
06.03	Parque Urbano na Urbanização Colinas do Cruzeiro - Zona Norte	504293125	MUNICÍPIO DE ODIVELAS	470 000,00	2015	Odivelas	100,00
06.03	Reabilitação da Quinta das Águas Férreas	504293125	MUNICÍPIO DE ODIVELAS	192 500,00	2015	Odivelas	100,00
06.03	Reabilitação da Quinta do Espírito Santo	504293125	MUNICÍPIO DE ODIVELAS	700 000,00	2015	Odivelas	100,00
06.03	Valorização paisagística do Dólmen do Sítio das Pedras Grandes	504293125	MUNICÍPIO DE ODIVELAS	285 000,00	2016	Odivelas	100,00
06.03	ValorRio - Valorização e Proteção do Património Natural e Paisagístico de Linhas de Água (Componente Património) (Odivelas) Requalificação da vegetação ripícola do Rio da Costa (2ª fase)	504293125	MUNICÍPIO DE ODIVELAS	336 150,00	2015	Odivelas	29,90
08.03	Programa RE>URB Apoio à Criação de Spin-Offs a Partir de Instituições do Ensino Superior	504293125	MUNICÍPIO DE ODIVELAS	100 000,00	2015	Odivelas	100,00
08.03	Rede Local de Start-Ups Sociais	504293125	MUNICÍPIO DE ODIVELAS	200 000,00	2015	Odivelas	100,00
09.01	Capacitação de empreendedorismo de organizações de base local Programa de microcrédito	504293125	MUNICÍPIO DE ODIVELAS	200 000,00	2015	Odivelas	100,00
09.01	Dinamização local de empregabilidade e inclusão social Incubadora de empresas	504293125	MUNICÍPIO DE ODIVELAS	200 000,00	2015	Odivelas	100,00
09.01	Rede empresarial local Estimulo ao empreendedorismo social	504293125	MUNICÍPIO DE ODIVELAS	150 000,00	2015	Odivelas	100,00
09.04	Programa de saúde sénior "Saber envelhecer para melhor viver" Atividades sociais, culturais, educacionais dirigidos a idosos	504293125	MUNICÍPIO DE ODIVELAS	200 000,00	2015	Odivelas	100,00

09.04	Programa para a sensibilização de crianças e jovens para a prática de estilos de vida saudavel	504293125	MUNICÍPIO DE ODIVELAS	150 000,00	2015	Odivelas	100,00
09.04	Rede local de intervenção social Rede de intervenção na violência doméstica e em pessoas vulneráveis no Concelho de Odivelas	504293125	MUNICÍPIO DE ODIVELAS	200 000,00	2015	Odivelas	100,00
09.07	Requalificação e reabilitação de equipamentos municipais - creches	504293125	MUNICÍPIO DE ODIVELAS	136 000,00	2016	Odivelas	100,00
10.01	Projetos Educativos Municipais Projeto de cidadania	504293125	MUNICÍPIO DE ODIVELAS	150 000,00	2016	Odivelas	100,00
10.01	Projetos Educativos Municipais Projeto para o sucesso educativo e integração "Projeto SEI!"	504293125	MUNICÍPIO DE ODIVELAS	250 000,00	2016	Odivelas	100,00
10.05	Remodelação e ampliação da EB dos Castanheiros	504293125	MUNICÍPIO DE ODIVELAS	2 150 000,00	2015	Odivelas	100,00
04.03	Sinergia 50+50	500745943	MUNICIPIO DE OEIRAS	1 251 415,00	2015	Oeiras	100,00
05.02	Sistema de Previsão, Alerta e Resposta para Cheias e Inundações no concelho de Oeiras: Ribeiras da Lage, de Barcarena e do Jamor	500745943	MUNICIPIO DE OEIRAS	100 000,00	2016	Oeiras	100,00
06.03	Requalificação da Plataforma das Fontainhas	500745943	MUNICIPIO DE OEIRAS	1 564 274,00	2015	Oeiras	100,00
08.03	Empreendedorismo no Concelho de Oeiras: E-Learning a Solução	500745943	MUNICIPIO DE OEIRAS	363 453,00	2016	Oeiras	100,00
08.03	ES+ Oeiras - Empreendedorismo Social Oeiras	500745943	MUNICIPIO DE OEIRAS	28 815,00	2015	Oeiras	100,00
08.03	Fábrica do Empreendedor de Oeiras	500745943	MUNICIPIO DE OEIRAS	600 000,00	2015	Oeiras	100,00
08.03	Rede de Empreendedorismo Inclusivo	500745943	MUNICIPIO DE OEIRAS	765 000,00	2015	Oeiras	100,00
09.04	Observatório do Envelhecimento e da Pessoa Idosa	500745943	MUNICIPIO DE OEIRAS	103 000,00	2015	Oeiras	100,00
10.01	Projeto de Educação para o Empreendedorismo: "Promoção do Empreendedorismo nas Escolas do Concelho de Oeiras"	500745943	MUNICIPIO DE OEIRAS	600 000,00	2015	Oeiras	100,00
10.05	Requalificação de 14 escolas do Ensino Básico	500745943	MUNICIPIO DE OEIRAS	1 371 280,00	2016	Oeiras	100,00
04.03	Cine-Teatro São João - Promoção da eficiência energética	506187543	MUNICÍPIO DE PALMELA	220 000,00	2016	Palmela	100,00
04.03	Coletores solares particulares (PAESP-Medidas 28/29/31)	506187543	MUNICÍPIO DE PALMELA	227 612,00	2016	Palmela	100,00
04.03	Eficiência energética em edifícios municipais (PAESP-Medida 1)	506187543	MUNICÍPIO DE PALMELA	374 000,00	2016	Palmela	100,00

04.03	Energia solar fotovoltaica em edifícios públicos (PAESP-Medida 25)	506187543	MUNICÍPIO DE PALMELA	155 000,00	2016	Palmela	100,00
04.03	Energia solar nas escolas (PAESP-Medida 23)	506187543	MUNICÍPIO DE PALMELA	40 000,00	2016	Palmela	100,00
04.03	Otimização piscinas municipais (PAESP-Medida 24)	506187543	MUNICÍPIO DE PALMELA	300 000,00	2016	Palmela	100,00
05.02	Revisão do Plano Intermunicipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios de Palmela, Sesimbra e Setúbal (Palmela)	506187543	MUNICÍPIO DE PALMELA	10 000,00	2015	Palmela	16,70
06.03	Almenara (Palmela)	506187543	MUNICÍPIO DE PALMELA	350 000,00	2015	Palmela	63,60
06.03	Mostra de Vinho de Fernando Pó	506187543	MUNICÍPIO DE PALMELA	150 000,00	2015	Palmela	100,00
06.03	Parque Verde Urbano de Pinhal Novo	506187543	MUNICÍPIO DE PALMELA	300 000,00	2016	Palmela	100,00
06.03	PRARRÁBIDA - Programa de Ação "Conservação, Valorização e Promoção do Património Histórico, Cultural e Natural da Arrábida" (Palmela)	506187543	MUNICÍPIO DE PALMELA	1 045 764,00	2015	Palmela	82,60
08.03	IEE - Inovação, Empreendedorismo e Emprego	506187543	MUNICÍPIO DE PALMELA	300 000,00	2017	Palmela	100,00
09.01	PRIA - Percursos em Rede na Inclusão Social - Emprego (Palmela)	506187543	MUNICÍPIO DE PALMELA	160 000,00	2016	Palmela	25,40
09.04	PRIA - Percursos em Rede na Inclusão Social - Bem-Estar (Palmela)	506187543	MUNICÍPIO DE PALMELA	340 000,00	2016	Palmela	26,80
09.07	Creche 'A Árvore'	506187543	MUNICÍPIO DE PALMELA	329 153,00	2016	Palmela	100,00
10.05	Ampliação e requalificação da EB Aires + Requalificação da EB Águas de Moura + EB Matos Fortuna	506187543	MUNICÍPIO DE PALMELA	2 304 071,00	2015	Palmela	100,00
05.02	Apoio à prevenção e gestão de riscos no concelho de Palmela	506187543	MUNICÍPIO DE PALMELA	1 600 000,00	2016	Palmela	100,00
05.02	PECHP - Plano de Emergência do Centro Histórico de Palmela	506187543	MUNICÍPIO DE PALMELA	100 000,00	2016	Palmela	100,00
05.02	Quartéis de Bombeiros de Palmela e Pinhal Novo	506187543	MUNICÍPIO DE PALMELA	700 000,00	2015	Palmela	100,00
04.03	Eficiência Energética na EB1/JI de Arrentela	506173968	MUNICÍPIO DO SEIXAL	500 000,00	2016	Seixal	100,00
04.03	Eficiência Energética no Fórum Cultural	506173968	MUNICÍPIO DO SEIXAL	500 000,00	2016	Seixal	100,00
04.03	Eficiência Energética nos Refeitórios da Mundet	506173968	MUNICÍPIO DO SEIXAL	210 623,00	2016	Seixal	100,00
06.03	Núcleo de Náutica de Recreio de Amora	506173968	MUNICÍPIO DO SEIXAL	200 000,00	2016	Seixal	100,00

06.03	Parque Metropolitano da Biodiversidade	506173968	MUNICÍPIO DO SEIXAL	200 000,00	2016	Seixal	100,00
06.03	Parque Urbano do Rouxinol	506173968	MUNICÍPIO DO SEIXAL	600 000,00	2016	Seixal	100,00
06.03	Parque Urbano do Seixal	506173968	MUNICÍPIO DO SEIXAL	513 278,00	2016	Seixal	100,00
08.03	Cluster Siderúrgico-Ambiental	506173968	MUNICÍPIO DO SEIXAL	300 000,00	2016	Seixal	100,00
08.03	Projeto de Desenvolvimento de Espaços Agrícolas em Contexto Urbano	506173968	MUNICÍPIO DO SEIXAL	105 311,00	2016	Seixal	100,00
08.03	Rede para o Desenvolvimento da Economia Local da Região de Lisboa (Seixal)	506173968	MUNICÍPIO DO SEIXAL	200 000,00	2016	Seixal	16,70
09.01	Plano Municipal para a Igualdade de Género e Oportunidades do Seixal	506173968	MUNICÍPIO DO SEIXAL	200 000,00	2016	Seixal	100,00
09.01	Projeto Povos Culturas e Pontes	506173968	MUNICÍPIO DO SEIXAL	200 000,00	2016	Seixal	100,00
09.01	Rede Social do Seixal	506173968	MUNICÍPIO DO SEIXAL	608 852,00	2016	Seixal	100,00
09.04	Projeto de Apoio à Expressão Físico-motora de Crianças e Jovens	506173968	MUNICÍPIO DO SEIXAL	454 869,00	2016	Seixal	100,00
09.04	Projeto de Apoio às Atividades Sociais, Culturais e Educativas dos Idosos	506173968	MUNICÍPIO DO SEIXAL	454 869,00	2016	Seixal	100,00
09.04	Seixal Férias	506173968	MUNICÍPIO DO SEIXAL	200 000,00	2016	Seixal	100,00
09.07	Creche dos Trabalhadores das Autarquias do Seixal	506173968	MUNICÍPIO DO SEIXAL	302 656,00	2016	Seixal	100,00
10.01	Plano do Projeto Educativo Municipal	506173968	MUNICÍPIO DO SEIXAL	1 008 852,00	2016	Seixal	100,00
10.05	Ampliação da EB1 JI da Aldeia de Paio Pires	506173968	MUNICÍPIO DO SEIXAL	1 218 590,00	2016	Seixal	100,00
10.05	Ampliação EB1 JI da Qtª de Santo António	506173968	MUNICÍPIO DO SEIXAL	900 000,00	2016	Seixal	100,00
05.02	Quartel de Bombeiros de Amora	506173968	MUNICÍPIO DO SEIXAL	1 050 000,00	2016	Seixal	100,00
05.02	Seções destacadas de Fernão Ferro e Corroios dos Bombeiros do Concelho do Seixal	506173968	MUNICÍPIO DO SEIXAL	1 050 000,00	2016	Seixal	100,00
04.03	Promoção da Eficiência Energética em Edifícios e Equipamentos Públicos	501144218	MUNICIPIO DE SESIMBRA	908 093,00	2016	Sesimbra	100,00
05.02	Equipamentos de Apoio à Ação da Proteção Civil Municipal	501144218	MUNICIPIO DE SESIMBRA	147 400,00	2017	Sesimbra	100,00
05.02	Revisão do Plano Intermunicipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios de Palmela, Sesimbra e Setúbal (Sesimbra)	501144218	MUNICIPIO DE SESIMBRA	40 000,00	2015	Sesimbra	66,70

06.03	PRARRÁBIDA - Programa de Ação "Conservação, Valorização e Promoção do Património Histórico, Cultural e Natural da Arrábida" (Sesimbra)	501144218	MUNICIPIO DE SESIMBRA	120 000,00	2015	Sesimbra	9,50
06.03	Reabilitação do Santuário de Nossa Senhora do Cabo Espichel	501144218	MUNICIPIO DE SESIMBRA	1 015 117,00	2016	Sesimbra	100,00
08.03	Dinamização da Atividade do Centro de Apoio à Incubação de Empresas de Sesimbra	501144218	MUNICIPIO DE SESIMBRA	104 047,00	2016	Sesimbra	100,00
08.03	Implementação do Plano Estratégico de Turismo de Sesimbra - Componente de Promoção do Empreendedorismo	501144218	MUNICIPIO DE SESIMBRA	350 000,00	2016	Sesimbra	100,00
09.01	Dinamização da Atividade do CREF – Centro de Recursos Educativos e Formação do Concelho de Sesimbra	501144218	MUNICIPIO DE SESIMBRA	571 744,00	2016	Sesimbra	100,00
09.01	PRIA - Percursos em Rede na Inclusão Social - Emprego (Sesimbra)	501144218	MUNICIPIO DE SESIMBRA	185 000,00	2016	Sesimbra	29,40
09.04	Integração societária pela participação e pela partilha	501144218	MUNICIPIO DE SESIMBRA	517 419,00	2016	Sesimbra	100,00
09.04	PRIA - Percursos em Rede na Inclusão Social - Bem-Estar (Sesimbra)	501144218	MUNICIPIO DE SESIMBRA	315 000,00	2016	Sesimbra	24,80
10.01	Intervenção Jovem para o Sucesso Escolar e Profissional	501144218	MUNICIPIO DE SESIMBRA	756 744,00	2015	Sesimbra	100,00
10.05	Requalificação e ampliação de infraestruturas do ensino pré-escolar e básico na Quinta do Conde (EB Casal do Sapo/Fontainhas, EB nº2 Quinta do Conde e EB Conde 2)	501144218	MUNICIPIO DE SESIMBRA	1 589 163,00	2016	Sesimbra	100,00
09.07	Redimensionamento da rede de creches no município de Sesimbra	501144218	MUNICIPIO DE SESIMBRA	227 023,00	2017	Sesimbra	100,00
04.03	Medidas de eficiência energética em equipamentos municipais	501294104	MUNICIPIO DE SETUBAL	650 889,00	2017	Setúbal	100,00
04.03	Medidas de eficiência energética no âmbito do PAESS - Plano de Ação para a Energia Sustentável no Concelho de Setúbal	501294104	MUNICIPIO DE SETUBAL	594 500,00	2015	Setúbal	100,00
05.02	Parque Urbano da Várzea	501294104	MUNICIPIO DE SETUBAL	2 176 471,00	2016	Setúbal	100,00
05.02	Revisão do Plano Intermunicipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios de Palmela, Sesimbra e Setúbal (Setúbal)	501294104	MUNICIPIO DE SETUBAL	10 000,00	2015	Setúbal	16,70

06.03	PRARRÁBIDA - Programa de Ação "Conservação, Valorização e Promoção do Património Histórico, Cultural e Natural da Arrábida" (Setúbal)	501294104	MUNICIPIO DE SETUBAL	100 000,00	2015	Setúbal	7,90
06.03	Reabilitação do Convento de Jesus (Fase A - Ala Este e Ala Norte, Claustros, Igreja e Coro Alto)	501294104	MUNICIPIO DE SETUBAL	1 656 736,00	2015	Setúbal	100,00
08.03	Rede para o Desenvolvimento da Economia Local da Região de Lisboa (Setúbal)	501294104	MUNICIPIO DE SETUBAL	250 000,00	2016	Setúbal	20,80
08.03	Setúbal Empreende	501294104	MUNICIPIO DE SETUBAL	372 695,00	2016	Setúbal	100,00
09.01	PRIA - Percursos em Rede na Inclusão Social - Emprego (Setúbal)	501294104	MUNICIPIO DE SETUBAL	285 000,00	2016	Setúbal	45,20
09.01	Setúbal Mais Inclusiva - Crianças e Jovens	501294104	MUNICIPIO DE SETUBAL	752 824,00	2016	Setúbal	100,00
09.04	PRIA - Percursos em Rede na Inclusão Social - Bem-Estar (Setúbal)	501294104	MUNICIPIO DE SETUBAL	615 000,00	2016	Setúbal	48,40
09.04	Setúbal de Todos	501294104	MUNICIPIO DE SETUBAL	526 607,00	2016	Setúbal	100,00
09.07	Setúbal Mais Acessível	501294104	MUNICIPIO DE SETUBAL	311 347,00	2016	Setúbal	100,00
10.01	Uma Escola para Todos e com Todos	501294104	MUNICIPIO DE SETUBAL	1 037 824,00	2016	Setúbal	100,00
10.05	Requalificação de 2 estabelecimentos escolares EB1+JI - Requalificação das instalações sanitárias	501294104	MUNICIPIO DE SETUBAL	100 000,00	2017	Setúbal	100,00
10.05	Requalificação de 21 estabelecimentos escolares EB1+JI - Requalificação dos espaços exteriores	501294104	MUNICIPIO DE SETUBAL	400 000,00	2016	Setúbal	100,00
10.05	Requalificação de 22 estabelecimentos escolares EB1+JI - Requalificação das cozinhas/refeitórios	501294104	MUNICIPIO DE SETUBAL	300 000,00	2016	Setúbal	100,00
10.05	Requalificação de 31 estabelecimentos escolares EB1+JI - Reapetrechamento	501294104	MUNICIPIO DE SETUBAL	600 000,00	2016	Setúbal	100,00
10.05	Requalificação de 7 estabelecimentos escolares EB1+JI - Substituição das coberturas em fibrocimento	501294104	MUNICIPIO DE SETUBAL	579 431,00	2016	Setúbal	100,00
04.03	Programa Municipal de Reabilitação de Edifícios Escolares	500051062	MUNICÍPIO DE SINTRA	2 362 222,00	2015	Sintra	100,00

05.01	Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas- Identificação de Vulnerabilidades para Programa de Ação	500051062	MUNICÍPIO DE SINTRA	95 000,00	2016	Sintra	100,00
05.02	Cadastro e Inventário Predial	500051062	MUNICÍPIO DE SINTRA	120 000,00	2016	Sintra	100,00
05.02	Instrumentos de planeamento, monitorização e comunicação	500051062	MUNICÍPIO DE SINTRA	250 000,00	2015	Sintra	100,00
05.02	Meios de emergência e ações preventivas face a acidentes graves e catástrofes (equipamento ERAS)	500051062	MUNICÍPIO DE SINTRA	22 800,00	2015	Sintra	100,00
05.02	Meios de emergência e ações preventivas face a acidentes graves e catástrofes (material ERAS)	500051062	MUNICÍPIO DE SINTRA	21 850,00	2015	Sintra	100,00
05.02	Plano de Resiliência Urbana	500051062	MUNICÍPIO DE SINTRA	150 000,00	2016	Sintra	100,00
05.02	Redução dos Incêndios florestais - EPI	500051062	MUNICÍPIO DE SINTRA	110 000,00	2017	Sintra	100,00
05.02	Veículo de transporte; Plataforma giratória; Contentor pesado de resgate; Contentor químico	500051062	MUNICÍPIO DE SINTRA	405 000,00	2016	Sintra	100,00
06.03	Parque Urbano do Rio do Porto	500051062	MUNICÍPIO DE SINTRA	700 000,00	2015	Sintra	100,00
06.03	Projeto de Requalificação da Ribeira do Jamor	500051062	MUNICÍPIO DE SINTRA	1 660 277,00	2015	Sintra	100,00
06.03	Valorização e dinamização cultural do território da Aqualva - Reabilitação da Quinta de Fidalga	500051062	MUNICÍPIO DE SINTRA	600 000,00	2015	Sintra	100,00
08.03	Fábrica do Empreendedor de Aqualva-Cacém	500051062	MUNICÍPIO DE SINTRA	300 000,00	2015	Sintra	100,00
09.01	Hortas Solidárias	500051062	MUNICÍPIO DE SINTRA	393 000,00	2015	Sintra	100,00
09.01	Sintra Inclui	500051062	MUNICÍPIO DE SINTRA	1 580 000,00	2015	Sintra	100,00
09.04	Ginástica Acessível	500051062	MUNICÍPIO DE SINTRA	390 056,00	2015	Sintra	100,00
09.04	Programa Condomínio Solidário	500051062	MUNICÍPIO DE SINTRA	160 000,00	2015	Sintra	100,00
09.04	Programa em Casa com Segurança	500051062	MUNICÍPIO DE SINTRA	80 000,00	2015	Sintra	100,00
09.04	Programa envelhecimento ativo e saudável- campos de férias	500051062	MUNICÍPIO DE SINTRA	310 870,00	2016	Sintra	100,00
09.04	Programa Sintra + Saúde	500051062	MUNICÍPIO DE SINTRA	122 000,00	2015	Sintra	100,00

09.04	Projeto de intervenção em crianças, adoslescentes e famílias em risco na área da Psiquiatria/psicologia da infância e da adolescência	500051062	MUNICÍPIO DE SINTRA	280 000,00	2015	Sintra	100,00
10.01	Orquestras Escolares de Sintra	500051062	MUNICÍPIO DE SINTRA	404 405,00	2015	Sintra	100,00
10.01	Programa Integrado de Educação	500051062	MUNICÍPIO DE SINTRA	98 260,00	2015	Sintra	100,00
10.05	Requalificação e Adequação das Cozinhas de 48 Edifícios Escolares às Normas e Bases de Princípio do HACCP	500051062	MUNICÍPIO DE SINTRA	4 144 385,00	2015	Sintra	100,00
04.03	Projeto de Eficiência Energética na EB1 nº 1 - Pastorinhos - Alverca	506614913	MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA	100 000,00	2017	Vila Franca de Xira	100,00
04.03	Projeto de Eficiência Energética na EB1 nº 1 Álvaro Guerra - Vila Franca de Xira	506614913	MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA	100 000,00	2016	Vila Franca de Xira	100,00
04.03	Projeto de Eficiência Energética no Pavilhão Municipal de Alverca	506614913	MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA	220 000,00	2016	Vila Franca de Xira	100,00
04.03	Projeto de Eficiência Energética no Pavilhão Municipal de Vialonga	506614913	MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA	220 000,00	2017	Vila Franca de Xira	100,00
04.03	Projeto de Eficiência Energética no Pavilhão Municipal do Forte da Casa	506614913	MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA	220 000,00	2016	Vila Franca de Xira	100,00
04.03	Projeto de Eficiência Energética no Pavilhão Municipal do Sobralinho	506614913	MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA	220 000,00	2019	Vila Franca de Xira	100,00
04.03	Projeto de Eficiência Energética no Pavilhão Municipal Multiusos de Vila Franca de Xira	506614913	MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA	333 913,00	2020	Vila Franca de Xira	100,00
05.02	Programa de monitorização do ambiente e saúde	506614913	MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA	155 000,00	2015	Vila Franca de Xira	100,00
06.03	Parque Urbano Ribeirinho de Moinhos da Póvoa	506614913	MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA	1 767 392,00	2015	Vila Franca de Xira	100,00
08.03	Zona Franca de Cultura, Turismo e Comércio - Apoio ao Empreendedorismo Comercial	506614913	MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA	706 957,00	2016	Vila Franca de Xira	100,00
09.01	Comunidade Ativa Mais	506614913	MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA	1 178 261,00	2016	Vila Franca de Xira	100,00
09.04	Passerele D'Ouro - Valorização Intergeracional	506614913	MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA	210 000,00	2015	Vila Franca de Xira	100,00
09.04	Presencia - Teleassistência	506614913	MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA	400 000,00	2016	Vila Franca de Xira	100,00

09.04	Reparos Solidários	506614913	MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA	686 087,00	2016	Vila Franca de Xira	100,00
09.07	Remodelação e adaptação - uso social - Comunidade Ativa Mais	506614913	MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA	319 685,00	2016	Vila Franca de Xira	100,00
09.07	Remodelação e adaptação - uso social - CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens	506614913	MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA	33 794,00	2014	Vila Franca de Xira	100,00
10.01	Reforço e Valorização da Comunidade Educativa de Vialonga	506614913	MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA	1 178 261,00	2015	Vila Franca de Xira	100,00
10.05	EB1 de Vialonga – Ampliação e Requalificação	506614913	MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA	2 224 270,00	2015	Vila Franca de Xira	100,00
10.05	Intervenções de remoção de fibrocimento em estabelecimentos do Ensino Básico	506614913	MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA	250 079,00	2014	Vila Franca de Xira	100,00
05.01	Plataforma Colaborativa Metropolitana para as Alterações Climáticas	502826126	ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA	100 000,00	2016		100,00
09.01	Orquestra Geração / Sistema Portugal	502826126	ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA	14 700,00	2016		100,00
09.01	Sistema de Informação Metropolitano para a Inovação e Inclusão Social	502826126	ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA	53 000,00	2016		100,00
09.04	Estudo de Mobilidade - Acessibilidades a Equipamentos de Saúde na AML	502826126	ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA	73 800,00	2016		100,00
10.01	Avaliação dos resultados da Orquestra Geração / Sistema Portugal	502826126	ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA	35 000,00	2016		100,00
10.01	Rede Metropolitana para a Inclusão Social e Sucesso Educativo	502826126	ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA	53 000,00	2016		100,00

Resumo dos Dados:

Nome Beneficiário	ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA	NIF	502826126
Submetido por	DEMETRIO CARLOS ALVES	NIF	106725580
Data de Submissão	21-05-2015		